CHAGAS FO QUEM ESTÁ CONTRA A CHEGADA DE MIRO AO PODER

Chagas Freitas não anda satisfeito com o Secretariado Estadual, pois muitos não se entrosaram com Miro Abdala Teixeira. Pode haver tr oca, na Saúde e na Leão XIII. Leia, página 2.

LUTA DEMOCRÁTICA

10 CRUZEIROS

ANO XXVI — RJ, 4-5 de janeiro de 1981 — N.º 8.117

Cauby, Cauby, 25 anos depois

PÁGINA 8

Brasil revive o drama de 78

PÁGINA 10

Tancredo e a sua "oposição"

O senador Tancredo Neves mostra com ansoluta clareza o que é a oposiçã brasileira: tendo um genro incapaz para sustentar, arranjou com Chagas Freitas um emprego para ele no Banerj com salário mensal superior a 800 mil cruzeiros. Já esteve com Heitor Aquino, secretário particular do presidente da República com o general Golbery do Couto e Silva, e, recentemente, com o médico Guilherme Romano. Com todos só fez pedidos pessoais, já que Tancredo Neves é empregado de algumas multinacionais e de diversos grupos nacionais. Oposição é isso? Tancredo é um dos filhos do PP...

Miro rico fala só em pobreza

O deputado Miro Abdala Teixeira, herdeiro político do sr. Chagas Freitas, é um exemplo típico do político demagogo: vive apregoando uma defesa a favor dos menos favorecidos. Nos seus discursos em locais públicos, a tônica tem sido a miséria do povo. E o que faz ele pessoalmente? Apenas uma coisa: vive nababescamente, numa mansão na Barra da Tijuca, tem 3 telefones em casa, carro com chofer, só freqüenta restaurantes de luxo (é habituê do Monte Carlo, Le Bistrô, Concorde etc.) e pasmem só fuma cigarros americanos: Malrboro, que ele diz que é brasileiro, mas que é comprado no seu contrabandista preferido...

Wellington: O candidato de si

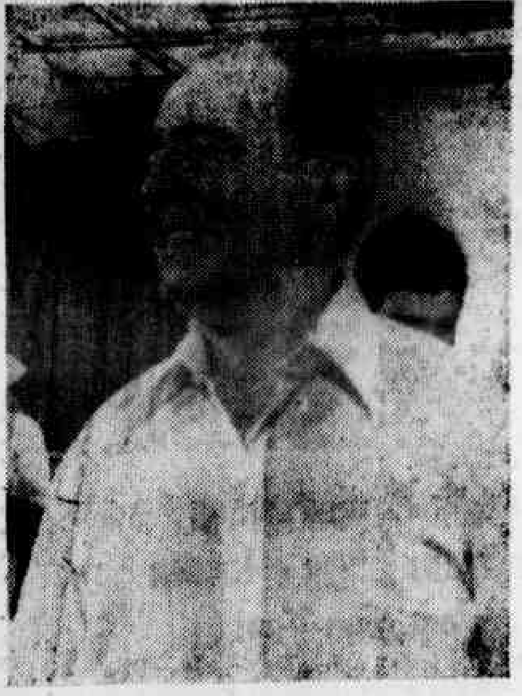
Positivamente o prefeito de Niterói, sr. Wellington Moreira Franco, genro do senador-biônico Amaral Peixoto, está entrando para a história da política brasileira como um grande humorista. No final de 1980, Wellington solicitou uma audiência ao médico e coordenador do PDS fluminense, Guilherme Romano, e foi atendido. Ele permaneceu no gabinete de Romano apenas quinze minutos. Ao sair, telefonou para a redação dos jornais amigos e declarou: "Serei eu o candidato do PDS ao Governo do Estado em 82." Guilherme Romano ficou tão surpreso quanto os leitores, ao tomar conhecimento da "declaração do genro do genro"...

Mineiros botam barba de molho

Não obstante às inúmeras sacanagens que o filho adotivo do Sr. Chagas Freitas, conhecido nos meios políticos como Miro Abdala Teixeira, tem feito no Rio, notícias circularam ontem no País, dando conta da sua ida a Minas, onde tentará parlamentar com os líderes mineiros. Segundo ainda informações, a viagem do demagogo carioca teria o objetivo de contactar com diversos parlamentares a respeito da candidatura de Djalma Marinho para a presidência da Câmara Federal. Ocorre que os mineiros, desconfiados como sempre, já estão colocando a barba de molho temendo serem contaminados pelo mal de Chagas. A fama do turco naquela capital não é nada boa, tanto que alguns deputados se mantêm no propósito de não recebê-lo, os do PP são obrigados, é claro.

Cenas de ciúmes na Boate Sótão da Galeria Alaska

ESFAQUEADO PORQUE QUIS O "O" DO GAY



Desiludido com as pixuretas novas da Zona Sul o rapaz resolveu sair atrás de um traseiro-gay. Entrou na boate Sótão, pediu o "O" e quando ia se dar bem, surgiu o dono. Conclusão: Foi esfaqueado, impiedosamente pelo enciumado. Leia página 2.

É Ano Novo e nada mais bonito e insinuante que o visual de Laura Olho de Gato, coisa pela qual nosso Grilo destempera-se. Laura embeleza nossa página como um verdadeiro Papai Noel para as vistas. Beleza pura.

Prestes comemora aniversário com chope, churrasco e bomba

Duas bombas de gás lacrimogênio foram jogadas dentro do Sampaio A.C., onde mais de mil pessoas comemoravam o aniversário de Luís Carlos Prestes, comendo churrasco (pago) e bebendo chope. Até crianças (foto) foram atingidas. Leia página 2.

Saturnino quer liderar o PMDB

Além de Marcos Freire, também o senador fluminense Roberto Saturnino deseja exercer a liderança do PMDB no Senado. Mas só se lançaria candidato se Brossard comunicar que não pretende ser reconduzido.

Na Câmara, o novo líder do Governo deverá ser o atual 1.º vice-líder Cantídio Sampaio.

Parlamentarismo jogo feio do PP

A reimplantação do sistema parlamentarista de governo foi defendida em Brasília pelos deputados Pinheiro Machado (PP-PI) e Stoessel Dourado (PDS-BA), de acordo com o primeiro, o novo regime passaria a vigorar em 1985, oportunidade em que seriam escolhidos o Chefe de Estado pelo colégio eleitoral e o chefe do governo pelo Congresso Nacional.

Alcatrão o mais nefasto no fumo

As substâncias irritantes atacam a mucosa respiratória causando bronquítes crônicas e enfizemas. Mas foi o alcatrão que se tornou objeto de maior número de pesquisas nos últimos anos, devido à relação com o câncer. Na última edição da revista "La Sante de L'Homme" o Dr. J. D. Vernon aborda os efeitos biológicos da fumaça do tabaco.

Pimenta afirma que o PP adere

— Pela posição de seus principais líderes e pela votação da própria agremiação, o PP não terá outro caminho a não ser o de compor-se com o Governo Figueiredo. Esta é a opinião do deputado do PMDB, Pimenta da Veiga, que garante a adesão do PP ao Governo no máximo em 82: "se o Governo perder a maioria agora, a aliança com o PP se fará mais rápida".

Babalaô dá as dicas para 81

PÁGINA 8

Defendendo-se das pedradas dois casais negros dividem a miséria

Precupados apenas em se defenderem de pedradas, jogadas "por crianças crescidas", dois casais de pretos dividem sua miséria, a poucos metros do prédio da Câmara Municipal, no Viaduto da Rua Paulo Lins, em pleno centro de Duque de Caxias.

O interessante desses mendigos é que eles não usam o viaduto para pedir esmolas. José, que foi o primeiro a ocupar o lugar, no ano passado vendia caixa de fósforos, fumo e palha de aço a retalho. Agora, com a companhia de Manoel Mesquita, Maria da Conceição e Maria da Aparecida, não precisa mais vender, já que, segundo ele, as mulheres estão sempre catando nas feiras, nos mercados, comida e pó de café.

Com um carrinho e restos de uma cama de campanha, um outro mendigo fez a sua moradia, embaixo de uma árvore, do outro lado à direita de quem sobe. Ele se identifica como sendo o n.º 659-SA. E, como se fosse realmente um lar, ele tem duas vassouras, panelinhas, lâmpadas com bocal sugerindo uma instalação e um cartaz com os seguintes dizeres: Peço esmolas — 659-SA.

Bichas furiosas porram rapaz

Um grupo de travestis que faz ponto na Cinelândia surrou ontem de madrugada Marcelino da Silva Rocha, solteiro, 28 anos e residente na Rua dos Diamantes, 237, em Coelho da Rocha, que foi medicado no Hospital Souza Aguiar. Marcelino, que é freqüentador assíduo da Cinelândia, onde costuma se divertir com os travestis daquele local, resolveu se engraçar ontem com a "Kátia". Mas ao contrário das outras vezes, resolveu dar uma de turista e exigiu que o pagamento fosse feito em dólar, alegando que o cruzeiro está muito desvalorizado e ele, afinal de contas, é de nível internacional. Mas a "Kátia" não gostou muito da piada e como Marcelino insistisse, ela chamou as colegas e, juntas, desceram o cacete no Dom Juan internacional. A 3a. DP registrou a ocorrência.

Porrada comeu forte no xadrez

Os presidiários Mauro Alves Pereira, de 29 anos, e Cláudio Rodrigues de Souza, de 30 anos, foram medicados ontem no Hospital Souza Aguiar após brigarem durante toda a madrugada na cela em que a dupla está presa no Galpão da Quinta da Boa Vista — Presídio Evaristo de Morais.

A briga só terminou quando Mauro levou uma facada no braço direito e Cláudio uma barrada de ferro na cabeça. No Hospital Souza Aguiar a dupla não quis revelar os motivos do desentendimento, mas os companheiros de cela afirmaram que o motivo foi a desobediência de Cláudio a alguns regulamentos estabelecidos por Mauro no galpão, mas não quiseram dizer quais. Também ninguém soube explicar como apareceram uma faca e uma barra de ferro, instrumentos com que se agrediram os dois marginais. A 17a. DP registrou a ocorrência.

Desbaratada quadrilha famosa

Policiais da 32a. DP, numa batida realizada ontem na Cidade de Deus, prenderam cinco remanescentes da quadrilha de Ailton Batata, que durante muito tempo provocou pânico nos moradores, devido à guerra travada entre a sua quadrilha e a de Mané Galinha, pela posse de territórios e pontos de venda de tóxicos.

Os cinco marginais foram presos após denúncia feita por moradores e com eles foram encontrados um revólver marca Taurus, calibre 38 e duas escopetas. São eles: Jorge Batista de Jesus, de 22 anos, Abel Martins Rodrigues, de 19, Gilberto de Almeida, de 19 e os menores C.J.M.B. e sua amante M.N.C., ambos de 17 anos.

Carro passa e mandam bala

Elementos desconhecidos que passavam num carro não identificado deram tiros contra dois amigos que estavam próximo às suas residências, na Vila São Luiz, em Duque de Caxias, levados por populares para o hospital local. Ao detetive Cícero, ali de plantão, eles se identificaram como sendo o fuzileiro naval Leide Martins de Medeiros Júnior (solteiro, de 22 anos) e Osmarino Alvim dos Santos (solteiro, de 22 anos).

O militar, residente na Rua Santa Tereza n.º 1.250, Vila São Luiz, em Duque de Caxias, recebeu um tiro no ombro esquerdo enquanto seu colega Osmarino, residente no n.º 28 da mesma rua, deu entrada no Hospital de Duque de Caxias com um tiro na coxa esquerda. O registro foi feito na 59a DP.

Inscrição para fuzileiros

Começam amanhã, dia 5, e terminam dia 5 de fevereiro, as inscrições para o Concurso de Admissão ao Corpo de Praças do Corpo de Fuzileiros Navais. Quem quiser ser fuzileiro deve ser brasileiro, nato ou naturalizado, possuidor dos seguintes requisitos: ser voluntário, solteiro, ter no mínimo 17 e no máximo 20 anos incompletos no dia da inscrição, saber nadar, possuir nível de escolaridade equivalente à quarta série do primeiro grau, ter altura igual ou superior a 1,62m, não apresentar defeito físico, não ser arrimo de família, reservista de 1a. ou 2a. categoria, e nem estar isento do serviço militar.

No ato da inscrição os candidatos deverão apresentar certidão de nascimento, certificado de alistamento militar ou de dispensa de incorporação, duas fotos 3x4 recentes, de frente e datadas e efetuar o pagamento da taxa de inscrição, equivalente a 1 por cento do salário mínimo vigente no Estado do Rio de Janeiro. O local para a inscrição é no Comando de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais, localizado no Arsenal Velho, à Praça Barão de Ladário, s/n.º, Centro.

Tomaram táxi e acabaram presos

Dois rapazes assaltaram o motorista de táxi Manoel Avelino Cardoso, residente na Rua Nazário, 60, casa 20, em São Francisco Xavier e depois foram presos em Bonsucesso, sendo levados para a 21a. DP. Na autuação em flagrante eles foram identificados como sendo Ronaldo Meneses (branco, solteiro, de 18 anos) e Mário Florentino de Souza (solteiro, de 18 anos), que portava um revólver de calibre 38.

Os dois, fazendo-se de passageiros, apanharam o táxi placa RJ-TN 6376, uma Fiat ano 79, na Praia de Botafogo e mandaram o motorista Manoel Avelino rumar para Bonsucesso. Quando estavam na Avenida Brasil renderam o motorista e lhe tomaram ...... Cr$ 3.200,00 abandonando-o e fugindo. O cabo Dutra, da RP 54-0620, do 16.º BPM foi acionado pelo motorista e não muito distante, na Rua Teixeira Ribeiro, próximo à Favela Nova Holanda, o táxi foi localizado e os dois bandidos presos. Na delegacia os policiais logo tomaram conhecimento de que os assaltantes eram fugitivos da Funabem.

Sindicato quer operários doces

O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias do Açúcar do Rio de Janeiro, através de seu presidente, Alberto Granja, está tentando fazer com que os patrões forneçam cinco quilos de açúcar refinado por mês, a cada trabalhador. Trata-se de uma forma de ajudar os trabalhadores da categoria, cujos salários são dos mais baixos. Pra Granja "cinco quilos de açúcar, não parece, mas ajuda muito". Já existe uma decisão do Tribunal Federal de Recursos que concede três quilos, mas o dirigente sindical, vai incluir os cinco quilos nos próximos acordos salariais. Para justificar o pedido dos cinco quilos de açúcar, Alberto Granja disse que "é comum trabalhadores de outras empresas serem beneficiados com produtos" e citou o exemplo da Souza Cruz.

TROCOU COCOTAS PELA BICHONA E SE DEU MAL

Decepcionado com as cocotinhas e tentando uma "transa diferente", o jovem playboy Gleidson de Carlos Paula (solteiro, 23 anos, Rua Santa Clara, Copacabana), acabou numa tremenda fria, visto que ao propor fazer "amor" com uma bicha que freqüenta a boate Sótão, na Galeria Alaska, foi esfaqueado violentamente pelo "caso" desta, levando ainda outros golpes pela cabeça e demais partes do corpo.

DESILUDIDO

Gleidson é o tipo do rapaz paquerador e que sempre se deu bem com as cocotinhas da Zona Sul. Seu tipo galante sempre lhe proporcionou inúmeros romances, geralmente com garotinhas que topavam curtir o amor livre e sem preconceito. Ninguém sabe por que cargas d'águas o rapaz passou a se afastar do convívio feminino. Para alguns ele estaria desiludido com as xavascas, com as pixuretas e por isso resolveu partir para uma diferente.

Aproveitando a sexta-feira calorenta, esperou o anoitecer e já por volta das 22 horas, Gleidson resolveu conhecer a boate Sótão, freqüentada pelas beldades gay da vida, todas finíssimas e que, por uma questão meramente profissional, vivem a buscar homens desiludidos com as pixuretas e xavascas, principalmente as mais novas. Antes não tivesse ido à tal boate, pois depois de bebericar afundado na solidão de um jovem triste e abandonado, teve sua atenção despertada para uma bichona de fazer inveja às mulatas do Sargentelli. O seu coração palpitou de alegria: "É com esta que eu vou me afogar, aliás, é com esta que eu vou afogar o ganso", pensou rapidamente.

A partir deste momento Gleidson passou a paquerar a tal bicha. Primeiro deu uma piscadinha, depois uma leve piadinha tocando no fundo da alma da bichona, que a esta altura também estava de olho no jovem galante. E realmente foi tudo muito fácil, para início de conversa. Os dois se sentaram, conversaram bastante, trocaram alguns beijinhos, até que Gleidson, já desinibido pediu o "O" ao seu acompanhante. Este por sua vez não pensou duas vezes. Mas quando o casal se preparava para o local previamente combinado, onde iriam fazer o dito "amor à cavalo", eis que surge um rapaz estranho. Houve discussão, tudo fazendo crer tratar-se do dono da bicha. Gleidson estava disposto a tudo e por isso não se intimidou. Revidou as agressões verbais, mas em dado momento viu surgir uma faca na sua frente; tentou esquivar-se mas o rival, morrendo de ciúmes, foi mais ágil conseguindo atingir Gleidson no baixo ventre. O agressor e a bicha, pivot de tudo, fugiram para local ignorado, enquanto a vítima, arrependido por não ter ido procurar uma pixureta nova, teve que ser socorrido às pressas no Hospital Rocha Maia. A 13a. Delegacia Policial registrou o fato.

Aniversário de Prestes teve chope, churrasco, comunistas e bomba de gás lacrimogênio

Cerca de mil pessoas, superlotaram as dependências do Sampaio Atlético Clube, na festa comemorativa dos 83 anos de Luiz Carlos Prestes, ex-secretário-geral do PCB (Partido Comunista Brasileiro). O aniversariante, que chegou por volta das 15h30min, foi recebido calorosamente por todos que ali estavam, que cantavam: *"de norte a sul, de leste a oeste, o povo todo grita, Luiz Carlos Prestes"*.

Entretanto, o primeiro acidente aconteceu, quando do fusca amarelo, placa RO-3400, alguém atirou duas bombas de gás lacrimogêneo. Uma delas foi parar dentro do clube, causando grande tumulto, e a outra foi de encontro ao muro, atingindo diversas pessoas que estavam na calçada.

Apesar do acidente, a festa de Prestes não acabou, pois ninguém se retirou do clube, e lá dentro, em protesto às bombas todos gritavam: *"Viva o PCB"*. E assim, continuaram a beber muita cerveja, e a comer churrascos, enquanto integrantes de um conjunto musical muito animado, tocavam e cantavam diversas músicas.

Compareceram à festa, membros do Diretório e Sindicato dos Ferroviários; da Delegação Sindical dos Médicos de Niterói, Teresópolis, São Paulo e de São Luiz do Maranhão; representantes da Associação dos Médicos Residentes do Rio de Janeiro e da Comissão de Comunistas do Estado da Bahia.

Também estiveram presentes o jornalista e escritor Edmundo Muniz, o médico e ex-deputado Adão Pereira Nunes, o ex-governador do antigo Estado do Rio e atual deputado pelo PMDB, Celso Peçanha; o deputado estadual pelo PMDB Raimundo de Oliveira, o arquiteto Oscar Niemeyer, familiares de presos políticos desaparecidos e os cantores Taiguara e Agnaldo Timóteo.

Universitários seqüestrados fizeram viagem longa e foram deixados pelados no Pepino

Um casal de namorados universitários foi seqüestrado, na madrugada de ontem em Ipanema e levado para o Ocame Velho onde foram assaltados. Não satisfeitos os três bandidos levaram Mauro Herson, de 22 anos e sua namorada Sandra Viana Milward de Andrade, de 19 anos para a Praia do Pepino, em São Conrado, onde foram deixados totalmente nus. Populares socorreram o casal providenciando roupas para que os dois fossem registrar queixa na 13a. DP, de Copacabana.

Mauro Herson, universitário, residente na Rua Rainha Guilhermina, 40, apto. 201, no Leblon, saiu com seu carro o Opala cinza prateado de placa RJ-ZS 5957, em companhia da namorada, e também universitária Sandra Viana, residente na mesma rua n.º 109, apto. 601. Os dois resolveram fazer um programa começando pela Pizzaria Romana, na Rua dos Jangadeiros, para onde se dirigiram após deixar o carro na Praça General Osório.

Ainda era final de sexta-feira e quando saíram do estabelecimento já na madrugada de ontem entraram no carro estacionado nas proximidades, quando chegaram dois homens pretos e um branco, armados de revólveres e anunciando um assalto. Obrigados a passar para o banco traseiro do veículo Mauro e Sandra foram levados para a Ladeira dos Guararapes onde foram despojados de relógios, outras jóias e aproximadamente Cr$ 2.000,00. Dali o carro rumou para a Praia do Pepino, onde os namorados foram obrigados a entregar aos bandidos toda a roupa e calçados sendo então abandonados, segundo o que contaram na delegacia de Copacabana que apenas fez o registro comum de assalto já que a moça disse não ter sido admoestada pelos assaltantes que ficaram satisfeitos apenas vendo-a pelada.

Manoel Crioulo, pinta brava de Niterói, parou com suas ondas cheio de balas no morro do Ingá

O corpo do assaltante conhecido como Manoel Crioulo no Morro Boavista, em Niterói, foi encontrado ontem, crivado de balas no Morro do Ingá por moradores daquela localidade que logo avisaram policiais da 76a. DP e estes foram até ao local. Eles acreditam que o cadáver do bandido foi desovado ali por inimigos seus que comandam o tráfico de tóxicos no Morro do Ingá. Manoel Crioulo vestia uma calça "Lee" azul, sandálias marrom e camisa estampada de azul e branco e tinha nos bolsos apenas algum dinheiro trocado. O corpo foi removido para o IML de Niterói e a 76a. DP está tentando levantar a identidade do bandido.

Chagas Freitas demite quem contraria Miro

O Governador Chagas Freitas não está nada satisfeito com o seu Secretariado Estadual, por isso, segundo informações, ele pretende fazer algumas modificações em diversos setores, onde acha que, até agora, alguns funcionários ainda não conseguiram se entrosar com o seu candidato às futuras eleições para o Governo do Estado do Rio de Janeiro, deputado Miro Abdala Teixeira.

Dentro de 60 dias, época em que seu governo completa dois anos, Chagas Freitas, vai colocar em prática esta decisão, que decorre também da constatação de que a máquina administrativa do Estado está obstruindo o esquema político de Miro.

Informações, como por exemplo, sobre o afastamento de José Machado Costa, presidente da Fundação Leão XIII, que até agora não conseguiu se entrosar com o esquema político de Miro. E, sobre Sílvio Barbosa da Cruz, secretário de Saúde, que poderá assim como outros ser também substituído pelo médico Nova Monteiro, servem apenas para confirmar, ainda mais uma vez, a falta de organização e de unidade que, certamente existe entre o Governo do Estado e seus funcionários.

Começa hoje a corrida por vaga no estudo

A primeira etapa do vestibular unificado da Cesgranrio terá início hoje, às 8 horas, com a prova de Comunicação e Expressão. Estão inscritos mais de 120 mil candidatos que, para não perderem a prova, deverão chegar aos locais dos exames às 7 horas, levando o cartão de confirmação de inscrição, documento de identidade, lápis preto n.º 2, borracha, caneta esferográfica e apontador. Os candidatos que chegarem atrasados perderão a prova e, conseqüentemente, o vestibular.

O vestibular será realizado em 219 locais e os 128 mil 293 candidatos concorrerão a 18 mil 512 vagas, distribuídas por 46 carreiras de 28 instituições de ensino superior. Farão as provas em locais especiais 24 candidatos cegos e 112 presidiários.

O vestibular unificado prosseguirá na terça-feira, às 8 horas, com a prova de Física e Matemática. Na quinta-feira será a vez da prova de Estudos Sociais, que abrange História, Geografia e Organização Social e Política Brasileira, e no domingo, dia 11 será realizada a última etapa, com a prova de Química e Biologia. A Fundação Cesgranrio prometeu os resultados até o dia 19 de janeiro.

LUTA

Fundada em 03-02-1954
Responsabilidade
EDIGRAJO
Editora e Gráfica Jornalística Ltda.
Fundador
Tenório Cavalcanti
Executivo-Geral
Olympio Campos
Diretores
José Lahud Tasbeck
Murilo de Carvalho
Superintendente
Antonio Holanda Cavalcanti
Gerente-Industrial
Rubem Vilela
Redação, Administração e Oficina
Rua Sotero dos Reis, 57/59
Sucursal de Nova Iguaçu
Trav. Almerinda Lucas de Azeredo, 11 — Sala 405 — Tel.: 767-8845 — Esquina c/ Nilo Peçanha — Centro — Nova Iguaçu — RJ
Noticiário nacional e internacional: Agências UPI, Sport Press e Estado.
Telex: 2130266 — BR
TELEFONES:
Diretoria: 234-7770 e 234-7387
Redação — 264-0631 (PBX)
Chef. de Redação: 234-4976
Ed. de Polícia — 234-8501
Ed. de Esportes — 234-8957

Primo mata primo que desistiu de assaltar por ser fim de ano desfazendo um trio da pesada

Sebastião de Souza, o Vivi, de 19 anos, foi morto na esquina das Ruas Arapoca e Alcafa, no Bairro Gardênia Azul, em Jacarepaguá quando teria se negado a sair para praticar assaltos. Os possíveis criminosos, seu primo Sebastião Neto Leite, o Tiãozinho, de 17 anos, e um outro comparsa, identificado apenas por Luciano estão desaparecidos e procurados pelos policiais da 32a. DP. Segundo informações dos policiais daquela delegacia de Jacarepaguá, Vivi e Tiãozinho, juntamente com o amigo Luciano de tal, formavam poderosa quadrilha que roubava, assaltava casais e estuprava menininhas.

Margarida Leite da Silva, mãe de Tiãozinho, estava jurada de morte pelo filho, chegando ao ponto de ter ido domingo passado à 32a. DP apresentar queixa contra o mesmo que, juntamente com Vivi e Luciano, estivera preso anteriormente no Instituto Padre Severino, para menores delinqüentes. Às 16,30 horas de sexta-feira os três bandidos estavam sob uma amendoeira na esquina de Ruas Arapoca com Alcafa, quando Sebastião de Souza, o Vivi, foi morto quando estava montado numa bicicleta.

O corpo de Vivi somente foi retirado do local por volta das 4h30min da madrugada de ontem quando aproximadamente 25 pessoas, entre parentes e amigos, faziam um velório ao ar livre. Neste período — hora do crime no dia anterior até a retirada do cadáver ontem de madrugada, o 18.º BPM, sediado em Jacarepaguá, ocupou duas guarnições na RP — 54.0784.

Os motivos do crime não foram apurados pelos policiais que no entanto já sabiam que tanto Sebastião de Souza, como seu primo Sebastião Neto Leite, eram "feras", ou bandidos da pesada, apesar da pouca idade. A informação foi confirmada até pelos pais, inclusive com a informação que na manhã do dia do crime, Tiãozinho desentendeu-se com seus pais e após agredir seus irmãos menores, rasgou roupas de cama e mesa de sua residência.

Sônia de Souza, de 18 anos, irmã da vítima, disse que Vivi, momentos antes de ser morto estivera em casa onde lavou os pés e saiu numa bicicleta, antes lhe oferecida pelo primo Tiãozinho. De repente ela disse ter ouvido tiros e saiu correndo para onde estavam o irmão, o primo, e Luciano. Ela viu Vivi ainda cair da bicicleta, baleado no pescoço e perguntou a Luciano, que ainda se encontrava no local, o que acontecera. Este encostou o revólver na cabeça da irmã da vítima e disse para ela calar a boca porque caso contrário também morreria, fugindo depois do local e tomando rumo ignorado.

Bolo e champanha foram usados na comemoração do aniversário de buraco no Engenho de Dentro

A moradora do número 884, na Rua Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro, Dona Wanda Costa, festejou com bolo e champagne o primeiro aniversário de um buraco em frente a sua casa e do vazamento de um esgoto. Alguns vizinhos fizeram faixas prendendo no muro e colocaram um aviso, feito em madeira, bem em cima do buraco para evitar que os veículos que constantemente passam pelo local jogassem a água, que vem do esgoto e por isso exalam um mal cheiro horrível, para cima da calçada.

Vários telefonemas já foram dados à Cedae, mas até o momento nenhuma providência foi tomada. Recentemente, um grupo de trabalhadores da Cedae que fazia um trabalho na caixa em frente ao número 858, foi solicitado para ver um entupimento na caixa do esgoto em frente ao edifício 690, e um deles perguntou quanto lhe renderia para fazer este serviço.

O entupimento do esgoto, é um problema que existe também há um ano e o administrador do edifício, Sr. Amaral, da imobiliária Vila Real, alega não ter nada com isso. Dona Wanda, moradora há 30 anos, na casa vizinha, ouviu do Sr. Neves que, depois de bater com a mão no bolso, "as leis do Brasil eu trago no bolso".

Casal em estado grave no HMC pela violenta pancada com fusca dirigido em alta velocidade

O assistente da coordenação da Riotur, Carlos Cézar Ribeiro (de 28 anos, residente na Rua Barão de Mesquita, 1.025, apto. 301, no Grajaú) e sua namorada Cleide de França Gonçalves (residente na Rua Ferreira Pontes, 507, casa 10, Andaraí), foram internados em estado grave no Hospital Miguel Couto, vítimas de colisão na esquina de Ruas Joaquim Nabuco com Bulhões de Carvalho, em Copacabana. Os dois viajavam no Volks azul de placa TX-4991 que se chocou violentamente contra outro veículo e posteriormente com uma árvore que chegou a ser derrubada.

Segundo testemunhas, o carro conduzido por Carlos Cézar passava em alta velocidade por aquela esquina quando abalroou o Passat branco, placa de São Paulo FP-6062, conduzido por Luiz Otávio de Castro, residente na Rua Xavier da Silveira, 85, apto. 701, em Copacabana, que nada sofreu. Socorridos por populares, Cleide França e Carlos Cézar foram levados para o Hospital Miguel Couto, onde ficaram internados em estado grave com fraturas e diversos hematomas pelo corpo. Ao local do acidente foi acionada a RP 54-0412, do 19.º BPM, com o cabo Pereira e soldado Felice. A 13a. DP, de Copacabana, registrou a ocorrência.

Parque do Flamengo acolherá cerca de 300 mil crianças no programa municipal de férias

O Programa de Férias 81, que atenderá 300 mil crianças, em 180 escolas, nos meses de janeiro e fevereiro, será aberto hoje, a partir das 9 horas, no Parque do Flamengo (em frente à Rua Dois de Dezembro), pelo Prefeito Júlio Coutinho e pela Secretária de Educação e Cultura Lucy Vereza.

O Programa é uma iniciativa da Prefeitura do Rio junto com a Secretaria de Educação e Cultura e as crianças terão recreação, lazer e alimentação, no período de 5 de janeiro a 13 de fevereiro. Para participar basta a criança se dirigir a uma das 180 escolas. Não há inscrição prévia nem necessidade de ser aluno da rede escolar oficial.

Todas as 180 escolas do Programa terão uma equipe de professores recreadores, estagiários de educação física e merendeira, que receberam um tratamento especial, incluindo dinâmica de grupo.

Na abertura haverá apresentação de corais, ginástica rítmica, exibição de ginastas e atletas que participaram dos Jogos Olímpicos de Moscou e grupos de teatros, demonstração de cães amestrados da Polícia Militar e inclui, ainda, a apresentação do Grupo de Dança Folclórica da Escola General Euclides de Figueiredo.

MORRERÁ EM 81 POLÍTICO FORTE

Geralmente rotulada de apreensões diversas, sempre que se apresenta a aproximação de um novo ano. E no buscar das aspirações, uns vaticinam período de tranqüilidade, enquanto que outros, já bem mais sofridos e entregues ao companheiro pessimismo, mantêm-se estáveis num avolumado de preocupações e conturbam-se nas mais diferentes indagações: Como será? O que virá? Como se apresentará no seu transcorrer e quais as suas conseqüências? São tônicas interrogativas que bailam a consumir idéias, desejos e pensamentos. Apoiadas no objetivo de oferecer aos nossos leitores uma prévia imagem sobre os principais e possíveis acontecimentos a surgirem no ano de 81, buscamos ouvir o conceituado Babalorixá Josemar D'Ogum, conseqüentemente, suas previsões. Lá em sua "roça", à Rua Professor Alba de Alencar, 17, na Vila Taquara, em Jacarepaguá, fomos encontrá-lo preso aos afazeres do Culto. Solicitamente recebida, a nossa reportagem se viu por ele introduzida no quarto destinado aos preceitos da prática do jogo de búzios. Sem mesmo a nossa menor indagação e já "zamburando" os "deloguns", surgiu a primeira e estarrecedora revelação:

ASSASSINATO

— No ano de 81 morrerá assassinado influente político brasileiro, personalidade marcante da vida na Capital, assim dizem os búzios.

P — Poderia a reportagem ser melhor elucidada sobre o acontecimento previsto?

Segue-se nova caída dos búzios, e a revelação:

R — O que o fogo esclarece, é tratar-se de político militante atual e filho da região norte.

P — E com vistas à época, próxima ou distante, indagamos?

R — O fogo prevê tão-somente o desastroso **acontecimento, não fixando distância de tempo. Será em 81 e longe do local de suas funções.**

P — O trágico episódio, por ventura, estaria presa a questões políticas ou ao terreno pessoal?

R — Todo ele voltado para as raias da vingança e por desagravo pessoal. Será dos mais trucidantes episódios.

PROPRIEDADES

O fogo prossegue ao estudo do Babalorixá.

P — Já que o ano obedecerá a regência de Oxosse com Iansã poderíamos saber das propriedades, do relacionamento, das características dos Orixás reinantes, e mais os benefícios ou malefícios que poderão surgir?

R — Trata-se de orixás autenticamente guerreiros, o que assegura um período de lutas, de oscilações diversas. Oxosse e Iansã carregam seus "Odus": "Obará" e "Owarim", respectivamente. O primeiro deles, tem o poder da riqueza e da prosperidade, enquanto o outro, significa e traduz boas e más influências, tendo o hábito de condenar sem salvação. Sobre o relacionamento entre os guerreiros regentes, este, não apresenta preocupações. Perfeito e ajustado.

P — Olhando-se o lado exclusivo da regência, há indícios de insatisfação por parte de outros orixás?

R — Sim. Existe uma insatisfação por parte de Xangô, e explica-se: **Xangô seria o regente do ano 81, caso o ano anterior não tivesse sido bissexto. Aí, sua passagem aconteceria de terça para quarta-feira.** Com o surgimento da insatisfação de Xangô, gerada pela perda da regência do mundo, a governança de Oxosse com Iansã sofrerá algumas influências negativas, quando o "velho monarca" (Xangô) trará transtornos para Oxosse — "Rei do Alaketo".

P — Com relação à transmissão da regência do mundo, de que forma se dará?

R — O Orixá Ogum, reinará até às 24 horas do dia 31, quando passará o bastão de comando a Oxosse, seu irmão, amigo e companheiro de guerra. Oxosse, daí por diante, dividirá a regência com Iansã, ele acompanhado de seu "empregado" Bará, o exu da sua confiança, e ela, rodeada por suas sete "escravas" e seus 21 eguns.

P — E à guisa de indicação para os filhos dos dois orixás, visando proteção e amparo?

R — Deverão promover o "arriamento" periódico de "ebós" para os orixás, nos caminhos dos respectivos "odus".

P — Assim o fazendo, terão um ano próspero?

R — Oxosse à frente da regência, significa para os filhos, principalmente, períodos instáveis, já que, carrega a característica de se alimentar da caça e da pesca nos 6 primeiros meses, o que representa progresso e degresso, ou mesmo, situação estacionária. Já Iansã, por suas propriedades de "dona dos ventos", dá aos seus filhos, bem maiores possibilidades de melhores condições. Como se observa, os filhos desses orixás terão um ano com altos e baixos.

GUERRA

P — E de que forma se apresenta a situação mundial em termos de uma possível terceira guerra?

R — Irremediavelmente incontrolável a sua deflagração. Entretanto, o fogo acusa a presença de apenas dois protagonistas, precisando, ainda, ser de duração inferior às anteriores, porém de terríveis conseqüências.

P — Poderia o mestre Babalorixá enumerá-las?

R — Entre outras, tais como a fome, o desabrigo, o morticínio jamais calculado, surgirá o aparecimento de surtos epidêmicos e de moléstias infecto-contagiosas desconhecidas, enraizando-se no Mundo inteiro.

P — Algum outro desastre afetará o Mundo?

R — Teremos notícias de constantes e grandiosos desastres aeroviários e ferroviários, todos com elevadíssimo saldo negativo.

MILAGRES

Após alguns instantes de paralisação para um cafezinho, Josemar D'Ogum retorna ao manuseio dos búzios. E sem perda de tempo, nossa indagação:

P — Há indícios de importantes acontecimentos no âmbito da vida religiosa?

R — Respeitável sacerdote brasileiro fará o seu passamento, para, logo em seguida, operar milagres os mais convincentes, atrastando à sua cidade permanentes e incalculáveis romarias. Por outro lado, uma nova religião surgirá no Brasil, aglutinando milhares de adeptos, já no seu início.

P — E sobre a nova religião, seria originária de onde?

R — De desentendimentos e desagrados verificados nas cúpulas de outras religiões.

DEVASTAÇÃO

A "caída dos búzios" tem seguimento, oportunidade em que a reportagem indaga:

P — O fogo vislumbra algum indício de enchentes e tempestades no Brasil?

R — Inundação provocada por caudaloso rio da região norte-nordeste do País, deixando por herança às populações ribeirinhas, mortes, desabrigos e epidemia, o que exigirá amparo e socorro substanciais do Governo Federal. Regiões inteiras serão devastadas pela inclemência das pesadas chuvas. A lavoura e a pecuária serão os setores fortemente atingidos.

P — Há uma previsão mais ou menos exata para o período da catástrofe?

R — Registrar-se-á quando da passagem do outono para o inverso, é o que precisa o fogo.

DOIS LÍDERES

P — E de que maneira o fogo prevê o terreno relacionado aos cultos afro-brasileiros?

R — Umbanda e Candomblé, em que pese o lado triste da dura revelação, perderão dois de seus mais lídimos e representativos líderes. Um vitimado por morte súbita, e o outro por enfermidade incurável.

P — E sobre o aspecto da difusão e expansão dos cultos?

R — Tanto a umbanda quanto o candomblé estarão sofrendo transformações básicas nos setores diretivos, face aos benefícios de que serão alvo, através de leis especificas surgidas no ano 81. Daí, estar previsto, o afastamento de inúmeros de seus pseudos líderes, alguns, até, sofrendo o vexame de processos por improbidades administrativas.

PRECOCIDADE

Permanecíamos atentos à movimentação dos "deloguns", quando fomos tomados de surpresa com a revelação:

— Uma criança entre 8 e 12 anos, assombrará o mundo com sua inconcebível inteligência e raríssima sabedoria.

P — Qual o sexo dessa criança prodígio e sua região de nascimento?

R — Do sexo masculino, de família relativamente abastada e filho de continente asiático.

P — Seria por ventura um novo Messias?

R — O tempo em breve mostrará ao mundo toda a sua assombrosa desenvoltura cultural, bem como a realização de suas sábias profecias. Tornar-se-á objeto de convites de todas as partes do mundo, e deixará a vida terrena antes de completar seus 20 anos.

RENÚNCIA

Rápida pausa para mais um cafezinho, e segue-se a evocação dos orixás através dos búzios.

P — Alguma previsão importante no campo da Política Nacional?

R — A renúncia de um ministro do atual Governo será nos primeiros meses do novo ano e trará inquietação para a alta cúpula, mas sem grandes problemas a contornar. Tal acontecimento se prenderá à discórdias com a área militar.

DESTAQUES

P — De qual modo se apresenta no fogo o ano de 81, no tocante à economia nacional?

R — O País aumentará substancialmente o seu potencial petrolífero, com a descoberta de novas fontes, o que propiciar-lhe-á uma quase total redução junto ao mercado de importação. Um outro campo ganhará ênfase extraordinária, será o do setor energético.

P — E sobre o ouro de "Serra Pelada"?

R — Uma feliz e providencial realidade para a economia nacional, altamente capaz de auxiliá-la em elevados termos, no pagamento da dívida externa, muito embora, ainda iremos atravessar dificuldades no setor, e que somente serão minimizadas ao final do ano.

P — Com vistas à Agricultura, como se comportará?

R — Sendo o ano governado por Oxóssi — o "Deus das Matas", ocorrerão boas safras, podendo-se prever, do meio para o seu final, período bastante promissor e capaz de suportar as exigências do mercado interno, principalmente.

P — No tocante ao comportamento da vida democrática brasileira, o que dizem os búzios?

R — Sem a menor dose de alteração. A estabilidade democrática já é fato consumado e irreversível. A meta traçada pelo Presidente Figueiredo, e já em plena e equilibrada vivência, permanecerá indeclinável, mesmo com o surgimento de insatisfações geradas por inúmeras dissidências partidárias.

P — E para os que, no caso, remotamente admitem possível solução de continuidade?

R — Meu nobre repórter, "Os cães ladram mas a carruagem passa", assim assegura o conhecido adágio. Principalmente e especialmente, neste ano de Oxóssi com Iansã — dois orixás guerreiros por excelência — em nada se verá afetado o atual regime democrático do País, o qual, aliás, se apresenta como o responsável da perfeita paz social que respiraremos.

P — Conforme se observa, economia e vida democrática seguem ajustadas?

R — Eis as razões pelas quais, consideramos tal binômio, como destaque do novo ano, no Brasil.

CONCLUSÕES

Concluindo, o Babalorixá Josemar D'Ogum, analisa, no cômputo geral, suas previsões:

— Devo esclarecer aos nobres leitores, que tudo que acima foi previsto, prende-se exclusivamente à "fala dos orixás", da qual fomos o intérprete, nas "caídas" dos búzios.

Num balanço geral, o ano de 81, por um lado nos revelará acontecimentos desagradáveis para o mundo inteiro, contrabalançando com o aparecimento de episódios confortadores e alvissareiros, espelhando um período de boas e más influências.

MENSAGEM

E finaliza esta reportagem, através de sua mensagem:

— Que os Orixás regentes iluminem com suas forças, todas as autoridades constituídas do nosso País, na mais perfeita comungação de ideais sadios e honestos, num clima salutar de paz e de compreensão.

Aos leitores, aos irmãos-de-fé, e ao povo brasileiro, endereço os desejos de um ano rotulado de paz, saúde e prosperidade.

N.R. — O Babalorixá Josemar D'Ogum, mantém semanalmente às segundas-feiras no horário de 22 às 24 horas, um programa radiofônico, através da Rádio Guanabara.

Atende para consultas, às quintas-feiras, na Rua Virtula, 123-A — Guarabu, na Ilha do Governador.

GANHE PRÊMIOS DE VALOR.
ADQUIRA OS TÍTULOS DA RESIDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

Lapidários

Está programada para o dia 6 do corrente, em ato solene a realizar-se no auditório da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, Rua Visconde de Inhaúma, 134, 7.° andar, a solenidade de posse da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas, eleita para cumprir um mandato de três anos.

O presidente reeleito, Manoel Coutinho de Castro Soares, está convidando autoridades, entidades coirmãs e a classe.

Petrolistas

O presidente reeleito do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Destilação e Refinação do Petróleo do Rio de Janeiro, Antônio Jorge, tomará posse dia 26 do corrente, juntamente com seus companheiros de diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes, para cumprir mais um mandato de três anos.

Desenhistas

Continua tramitando, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Desenhistas, em defesa de aumento de 15 por cento além do INPC, taxa de produtividade de 15 por cento e outras vantagens, a contar do dia 12 de dezembro último, segundo informação do presidente do sindicato, Geraldo Pereira de Souza, que está solicitando às empresas a liberação do aumento, com base no índice oficial, independentemente do andamento do processo no TRT.

Às entidades

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na sede da LUTA DEMOCRÁTICA, Rua Sotero dos Reis, 57/59, Praça da Bandeira, ao inteiro dispor das entidades classistas, pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 254-0831.

Colocamo-nos, também, à disposição dos trabalhadores de quaisquer categorias profissionais, para queixas, reclamações ou esclarecimentos sobre sindicalismo, trabalho e previdência.

Sindical
HUMBERTO FAILLACE

Poderá ser assinado o aumento na construção

Dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e os representantes patronais continuam mantendo entendimentos, tendo em vista o acordo salarial, que poderá ser assinado a qualquer momento, para vigorar a partir de 17 de fevereiro.

PRETENSÕES

As pretensões, entre outras, são as seguintes: 1 — Reajustamento de conformidade com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido da taxa de produtividade na base de 12 por cento; 2 — Pisos salariais de Cr$ 35 mil (mestres-de-obra); Cr$ 30 mil (encarregados); Cr$ 25 mil (encarregados de turmas); Cr$ 20 mil (profissionais em geral); Cr$ 15 mil (meio-oficiais); ... Cr$ 10 mil (serventes); 3 — Adicional por tempo de serviço na base de 5 por cento e qüinqüênio; 4 — Horas extras à base de 50 por cento, de segunda à sexta-feira, e 100 por cento, aos sábados, após as 11 horas.

AGÊNCIA DE COLOCAÇÃO

Informa a direção do sindicato que está em pleno funcionamento, na sede à Rua Hadock Lobo, 78, a Agência de Colocação, encaminhando trabalhadores às construtoras.

Sobre o desemprego no setor, disseram os dirigentes sindicais que isso não existe, "ocorrendo, apenas grande rotatividade de mão-de-obra."

Súmulas do Tribunal Superior do Trabalho

Em atendimento à solicitação de leitores, transcrevemos algumas Súmulas do Tribunal Superior do Trabalho:

— 62 — INQUÉRITO — O prazo de decadência do direito do empregador de ajuizar inquérito contra o empregado que incorre em abandono de emprego é contado a partir do momento em que o empregado pretendeu seu retorno ao serviço.

— 63 — FUNDO DE GARANTIA — A contribuição para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço incide sobre a remuneração mensal devida ao empregado, inclusive horas extras e adicionais eventuais.

— 65 — VIGIA NOTURNO — O direito à hora reduzida de 52 minutos e 30 segundos aplica-se ao vigia noturno.

— 66 — Os qüinqüênios devidos ao pessoal da Rede Ferroviária Federal S. A. serão calculados sobre o salário do cargo efetivo, ainda que o trabalhador exerça função em comissão.

— 68 — EQUIPARAÇÃO SALARIAL — É do empregador o ônus da prova do fato impeditivo, modificativo ou extintivo da equiparação salarial.

— 69 — Havendo rescisão contratual e sendo revel e confesso o empregador quanto à matéria de fato deve ser condenado ao pagamento em dobro dos salários incontroversos — CLT — art. 467.

— 71 — ALÇADA — A alçada é fixada pelo valor dado à causa na data do seu ajuizamento, desde que não impugnado, sendo inalterável no curso do processo.

— 72 — PRÊMIO APOSENTADORIA — O prêmio aposentadoria, instituído por norma regulamentar da empresa não está condicionado ao disposto no § 3.°, do artigo 17, da Lei n.° 5.107/66

— 73 — FALTA GRAVE — Falta grave, salvo a de abandono do emprego, praticado pelo empregado no decurso do prazo do aviso prévio, dado pelo empregador, retira àquele qualquer direito à indenização.

— 74 — CONFISSÃO — Aplica-se a pena de confissão à parte que, expressamente intimada com aquela cominação, não comparecer à audiência em prosseguimento na qual deveria depor.

Químicos

Os integrantes da Chapa 2, de oposição, liderada por Hilário de Oliveira Pimentel, estão intensificando a campanha eleitoral com vistas às eleições que se realizarão de 13 a 16 do corrente, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas.

DENÚNCIAS

A campanha dos oposicionistas está calçada numa série de graves denúncias contra o atual presidente da entidade, Raimundo Falcão de Figueiredo, acusado de dedo-duro, patronal e outras coisas.

E o que está repercutindo bastante nos locais de trabalho é o jornalzinho intitulado **Posição da Oposição**, lançado pela Chapa 2, criticando duramente os erros do atual presidente, "que está omisso, fazendo o jogo patronal, prejudicando, com isso, os interesses dos trabalhadores".

Tendo em vista as adesões de autênticos ativistas, que aumentam a cada dia, os componentes da Chapa 2 estão muito confiantes na vitória, acreditando até que possam vencer as eleições por larga margem de votos.

A única preocupação da Chapa 2 é o fato de todos os mesários terem sido indicados pelo atual presidente do sindicato, o que está tentando impedir através de apelo ao Delegado Regional do Trabalho, Dr. Luiz Carlos de Brito, de quem se espera justiça.

Odontologia

Dentistas de vários países estarão participando do V Congresso Internacional de Odontologia, que se realizará de 25 a 29 do corrente, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com a finalidade de serem debatidos problemas relacionados com o desenvolvimento da ciência odontológica no Mundo.

Cidinha Livre

Um chute no gato

Como todo trabalhador que se preza, a partir de amanhã entro de férias nessa coluna. Como poucas, mas muito poucas vezes em minha vida, estarei sem trabalhar sem ficar desempregada. Vocês não podem calcular como será importante essa parada momentânea. Em comunicação, seja a falada, escrita ou televisada, todos os momentos são fontes de informação. A pessoa tem que ficar atenta o dia inteiro, porque cada detalhe, cada nova versão pode modificar todo um entendimento ou opinião. Nós, radialistas e jornalistas, lidamos com as idéias e o cérebro não pára.

Existe um compromisso com a realidade muito forte, eu diria até essencial. O comunicador deve ser uma voz que fale dos anseios do seu público. Deve haver uma modificação constante.

A comunicação é tão apaixonante, que por uma boa reportagem passo noites sem dormir ou fico doente. Isso eu falo sem demagogia. Por tudo, tiro férias agora. É um trabalho apaixonante, mas também muito desgastante.

Vou aproveitar esse período para fazer uma viagem aos Estados Unidos e o México. Não vou procurar fazer nenhuma reportagem dessa vez. Comigo vai minha família e pretendemos encontrar apenas lazer e divertimento.

É claro que com essa viagem aprenderei muitas coisas, conhecerei novas pessoas. O contato com outros povos é sempre motivo de curiosidade. Nos Estados Unidos visitarei Miami, Nova Iorque, e como não poderia faltar, a Disneyworld, onde pretendo passear com minha filha, no mundo da fantasia. Vou enfrentar um frio de rachar e espero não virar picolé. Mas em compensação, irei também a cidade do México e Acapulco. Quero sentir de novo o calor daquele povo que nos recebeu tão bem na Copa de 70.

Bom, pessoal, estarei de volta no dia 3 de fevereiro. Até lá então... Um beijo nas crianças e um chute no gato.

TEMPERADAS

★ ***Janete Clair está acostumando mal nossos maridos. Imaginem vocês que a "Catucha", depois que se encontrou com a amante do "Juca" (Tarcísio Meira), "Vivian" (Vera Fischer), o espera na cama, de "Robe" e braços abertos. Os maridos que assistiram esta cena em "Coração Alado", já estão querendo que suas mulheres se portem da mesma maneira que a "Catucha". Pode ?***

Neste início de ano quero agradecer a todos que colaboraram de maneira tão eficiente, resolvendo os problemas denunciados nesta coluna. A Eliane Furtado, do Detran, que apesar de cinco mudanças na direção, continuou firme em seu trabalho, atenta a tantas denúncias. Carlos Alberto Silva providenciou de imediato nossos pedidos à Comlurb, assim como fez meu amigo Valter Ferreira, da Telerj, disposto a trabalhar a qualquer hora.

★

Um abraço aos amigos da Cedae, um dos departamentos mais solicitados e mais sinceros quando falam das possibilidades de resolver os meus pedidos. Ao Dr. José da Rocha Felipe, Elizabeth Lins do Rego e ao Alvaro Luiz, muito obrigado.

★

Ao dr. Rui Archer, do Hospital Municipal Jesus e ao Dr. Elias Célem, da Santa Casa de Misericórdia que tanta assistência prestaram à todas as pessoas necessitadas que encaminhei, tratanto, operando e internando. Eu não tenho palavras para agradecer.

★

A todos os administradores regionais que tanto colaboraram comigo, cheios de boa vontade, ao Diretor do Departamento de Parques e Jardins, Mário Ferreira Sofia, que apesar das brigas ajudou bastante; ao meu amigo Idalicio que passa o dia na Prefeitura fazendo a coleta de minhas denúncias, muito obrigado, muito obrigado mesmo.

★

Ao Prefeito Israel Klabin que durante o pouco tempo que esteve à frente da Prefeitura ajudou tanta gente como foi o caso do Orfanato Santa Rita — que ao invés de multa ainda ganhou azulejo para fazer as obras necessárias — um carinho especial.

★

Aos Prefeitos Júlio-Coutinho e Moreira Franco, com quem tanto briguei por causa do Jardim São João, um grande abraço.

★

Ao Paulo Almeida, assessor da Prefeitura de São João de Meriti, e aos amigos Roberto Rodrigues, da Light, e Décio Vargas, da Comissão Intermunicipal de Energia, que eu cheguei a perturbar na sua casa, no dia de seu descanso e que imediatamente resolveu o caso apresentado, felicidades.

★

Ao Sr. Edson Faria, da Vigilância e Fiscalização Sanitária que realizou inúmeras batidas a nosso pedido; ao Secretário Municipal da Fazenda, Paulo César Catalano que despachou dezenas de intimações tentando corrigir tantas irregularidades; a você minha amiga Júlia Cândido, da assessoria do INPS, sempre disposta a romper com a burocracia e a lentidão de alguns postos, eu não sei o que seria de mim sem vocês.

★

Ao prefeito de Caxias, a minha amiga Léa Leal, da LBA, e aos Juízes de Menores Campos Neto e Liborni Siqueira sempre preocupados e interessados em resolver tantos casos, eu espero obter todo esse apoio quando voltar dentro de um mês.

Mundaréu
EDSON LOBO

METÁFORAS E SOFISMAS

O Antônio era desses portugueses metido a pica-doce, que só atirava pra galeto. Maioridade de mulher pra ele não era medida pela idade, mas sim pelo peso da menina. De modo que a franguinha com mais de vinte e sete quilos e seiscentos gramas, já era uma velhota.

Mas o portuga era mesmo bom de bico e volta e meia lá ia a vaca e o zeberro com corda e tudo para o brejo e alguma mocinha caia nas garras dele. A atividade de Antônio permitia que ele dedicasse todo o dia a paquerar as meninotas do bairro. O cutruca era tão cara de pau que possuia uma lista com a data de nascimento das pequenas e quando elas atingiam o estágio desejado, ele lançava mãos à obra, iniciando o aliciamento.

O Antônio vivia da renda que lhe dava uma grande vila de casas alugadas e fazia questão de receber os aluguéis absolutamente em dia, exceto de quem tinha filhas de peso já citado. Quando um dos seus inquilinos atrasava o aluguel, ele mais que depressa avisava a filha do cara.

— **Olha cá**, essa menina, teu pai mo atrasou **o aluguel**, mas não tem problema, porque gosto muito de ti. Estás a percebeire? Antão dá cá um beijinho no Antônio, ó pá!

Seu Pinto era um senhor dos seus quase sessenta e vivia numa das casas da vila com sua netinha de 12 anos. A menina era engraçadinha e Antônio quase a secava com os olhos. Todas as vezes que a menina passava, balançando a barra do vestido curto, lá ia o português correndo pra dentro de casa segurando a braguilha da calça.

Aconteceu que seu Pinto, homem que vivia de biscates, adoeceu seriamente. Foi inevitável o atraso no aluguel. Já estava devendo três meses, mas Antônio se segurou. Um dia, porém, aproveitando a ausência do velho, o senhorio esperou que ninguém o visse e entrou porta adentro na casa.

— Oi, menina! Não te assustes, eu cá bim pra ajudare. Tu sabes que teu avô está a me deveire três meses daluguel? Não sabes? Antão como sei que tu gostas dele demais, bou te dar uma upurtunidade de ajudar aile.

O mau caráter do Antônio conseguiu convencer a menina, que se ela se entregasse a ele estava tudo resolvido. E foi o que aconteceu. Terminado o ato sexual, o português emitiu três recibos e deu à garota, não sem antes avisá-la que ninguém deveria saber de nada. Acontece que a mocinha engravidou e todo mundo ficou sabendo da sacanagem do português. O caso foi parar nas barras do tribunal.

No dia da audiência com o juiz, o magistrado em tom repressivo pediu contas ao réu.

— Como é seu Antônio, como o senhor explica tamanha barbaridade?

Antônio não se fez de rogado.

— Incelência, o nugócio foi o seguinte: Estabam a me deveire três meses daluguel. Antão, eu piquei a garota, dei-lhe três trepadas, passei-lhe os três recibos e ficamos quites. Os aluguéis estão pagos.

O juiz roxeou com o relato cínico do Antônio e esmurrando a mesa o advertiu.

— Sr. Antônio, dirija-se a está Corte com linguajar adequado, refira-se aos fatos por metáforas e sofismas.

O réu retomou a palavra e disse:

— Bem, já que o senhor insiste, eu peguei a menina, dei-lhe três metáforas, passei-lhe as devidas sofismas e não estão a me deveire nada.

O Juiz desmaiou na cadeira.

A noite é o espetáculo
EFE PINTO

GENTE IMPORTANTE É DIVULGADA PELA MINIPRES

★ **Eduardo Gonzalez e Luiz Villarinho são os** responsáveis pela Minipress, que divulga Alceu Valença, Caetano Veloso, Chico Anísio, Edson Santana, Gilberto Gil, Gracindo Júnior, Guilherme Araújo, João Bethencourt, Milton Moraes, Oswaldo Loureiro, Paulo Goulart, Paulo Gracindo, Paulo Cesar Pinheiro, Sérgio Cabral, "As Frenéticas", Beth Goulart, Clara Nunes, Gal Costa, Glória Pires, Lady Francisco, Mila Moreira, Tônia Carrero, Yolanda Cardoso, Zezé Mota, "Ariola", Aqui e Agora, Clube dos Diretores Lojista, Som Livre e muitos outros artistas e organizações. Recebemos o cartão de Natal e agradecemos, desejando que este ano de 81, a Minipress consiga muito mais gente.

• • •

★ No próximo sábado, a partir das 23 horas, festa que marcará a entrega de um troféu ao "Só Dorme Quem Tem Sono", na Avenida Ministro Edgard Romero, pelos representantes da Hiskawajima. A meia-noite o batizado da agremiação e no domingo, dia 11, após um jogo de futebol, uma peixada seguida de Roda de Samba, animada pelo conjunto "Samballe". Na presidência José Genésio.

• • •

★ Alzirinha Camargo, responsável por inúmeros sucessos, continua em grande evidência e a ela agradecemos o lindo cartão de Natal que nos enviou, que retribuímos com desejos de um ano novo repleto de sucessos.

• • •

★ Hoje é o último dia da apresentação dos bailarinos e atores, componentes do "TV-Croquettes-Canal Dzi", em cartaz no Teatro Rival. Também deixa hoje o palco do Canecão, a cantora Simone, que ali se apresenta com muito sucesso.

• • •

★ **Fica ainda até o próximo domingo, dia 11,** no Golden Room do Copacabana Palace, o cantor Cauby Peixoto com o show intitulado "Cauby! Cauby!" que fica a partir de quarta-feira, no salão da Avenida Copacabana, 291, numa produção de Ricardo Amaral e pagando-se couver por pessoa, mil cruzeiros.

• • •

★ No Casino Royale, que sempre está aberto a partir das 20 horas, com discoteque, pinta sempre às quintas-feiras, festa carnavalesca das 16 às 20 horas, com música ao vivo e sempre com o sorteio de um aparelho de televisão e vários outros brindes para as damas. O Casino Royale fica na Estrada do Joá, 2.370, na Barra da Tijuca, ao lado do Drive In.

• • •

★ **Diariamente a partir das 21 horas, anexo ao** restaurante, o Carinhoso apresenta o conjunto de Ed Lincoln que anima as noitadas da casa da Rua Visconde de Pirajá, 22, em Ipanema, onde a culinária é toda nacional.

Líderes sindicais homenagearam Saturnino

Mais de 200 líderes sindicais, integrantes da Unidade Sindical, ofereceram na noite do dia 29, um jantar de reconhecimento e congraçamento, ao Senador Roberto Saturnino (PMDB), candidato do partido ao Governo do Estado. Nesta ocasião, foi ratificada pelas lideranças, sua candidatura, mas o combativo oposicionista reafirmou e pediu que as lideranças sindicais lutem para construir uma unidade política das oposições no Estado, buscando fortalecer a democracia. Na foto vemos o Senador Roberto Saturnino tendo à sua esquerda os líderes Valdiz Macedo Nobre (Costureira), João Jeremias César (Alfaiate) e Sebastião Athayde (Rodoviário).

Assembléia
LILIANA RENATA

ANTOLHOS, CINTOS, BÚZIOS & CONTOS DA CAROCHINHA

Ano Novo vida nova, espalham os eternos antolhudos. Está certo, gentes, que sejamos otimistas. Mas, pelo amor do Bon Dieu, nada de deslumbramentos, fanatismos. Fora com os antolhos! A situação está abacate branco. Daí, como podemos ainda acreditar que um linha imaginária separe um ano dos outros?! Mormente vendo com esses olhos que a terra há de comer (lindo, não?) que tudo vem se precipitando numa velocidade a toda prova, como ficar abobalhados pensando que no dia primeiro, ou nos outros também, tudo vai virar, assim como num passe de mágica, num mar de rosas?! Vamos com calminha, gentes, porque o que nos espera, sem dúvida nenhuma, é um apertar de cinto deste tamanho, dando volta e mais tantas em cada cintura, cinturinha ou cinturonas. Daí, é a gente esperar, isso sim, que na terra baixem homens de real boa vontade que é para ver se a coisa não piora ao infinito.

Quanto aos antolhudos, ah, esses não terão jeito mesmo. Para eles, a tal linha imaginária existirá sempre. Igualzinhos aos que em viagem de navio, ao ouvirem os fonoclamas anunciarem a linha do Equador debruçam-se no convés em fora que é para ver a dita ...

• • •

Mas deixemos para lá as considerações desta vivida escriba e vamos catar no Tiradentes palácio, alguns dos "sobreviventes" da estafa de um "longo" ano de oito meses de trabalhos em prol daqueles que os elegeram. No caso, os aqui catados deputados estaduais, respondendo à enquetinha "Politicamente falando, o que você espera do ano de mil novecentos e oitenta e um?"

Alves de Brito: Espero que haja uma mudança no bom sentido, no campo político. Por exemplo: que a abertura se consolide cada vez mais.

Amadeu Chácar: Que se consolide definitivamente a democracia no nosso país e que as eleições sejam diretas para todos os escalões da vida brasileira.

A voz do pastor

D. EUGENIO SALLES

O OTIMISMO, com base na realidade, é fator eficaz na solução de problemas. Quem vê o ano que se inicia apenas à luz de previsões negativas, se despe das energias indispensáveis à luta contra os obstáculos e dificuldades que certamente nos aguardam neste 1981.

Contudo, uma atitude positiva necessita de sinais que a justifiquem.

No final de 1980, recebi das mãos do presidente e vice-presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil algo que abre largas perspectivas, revela nova mentalidade e inculca posições que merecem apoio das pessoas de boa vontade.

Trata-se do Projeto Social para o Brasil, aprovado com mais dois outros documentos, no II Congresso das Associações Comerciais do Brasil, realizado no Rio de Janeiro, em novembro último. Ele reuniu 1.500 participantes de 800 Associações Comerciais que representam cerca de um milhão de empresários em toda nossa Pátria.

O texto resultou de longo trabalho de reflexão junto às bases. Informaram-me, outrossim, estar presente o estímulo oriundo de um memorável Encontro de Líderes no Sumaré, onde patrões e operários encontraram na Igreja campo para um diálogo franco e produtivo.

Sinto, na leitura o sabor das coisas essenciais. Ao menos nos que o elaboraram, o valor de um compromisso. Na introdução, declaram seus signatários: "Cabe a nós, empresários, saber usar nossa força com objetividade e co-responsabilidade:

1) — Dentro de nossas empresas, comunidades de trabalho, que desejamos cada vez mais humanas; 2) — na sociedade da qual fazemos parte, como cidadãos conscientes de seus problemas; 3) — junto ao Governo, que precisa de nossa participação e cooperação ativa. Este documento nunca será perfeito, nunca será completo e nunca será definitivo. Será, sim, um instrumento de trabalho permanente e dinâmico" ("A Empresa e o Contexto Social", I, Introdução).

A situação nacional é analisada sem eufemismos retóricos, mas excluindo igualmente pessimismos catastróficos. Querem dizer aos brasileiros o que é possível e desejam realizar no campo da saúde, da alimentação, da educação, do emprego e da habitação. Afirma o documento: "O atendimento às necessidades básicas da população brasileira (...) não é fundamentalmente um problema econômico ou financeiro, mas uma questão de vontade política".

O panorama do Brasil pode ser examinado à luz de sofisticados instrumentos de análise econômica e sociológica. A redação, entretanto, dispensa tais estudos para basear-se em evidências compreensíveis a todos os destinatários, patrões ou operários. Aliás, a sorte da empresa depende fundamentalmente de ambos.

Curioso observar que essa posição conduz a inesperada, agradável impressão: é possível modificar em profundidade o clima de injustiça que nos angustia e que dificulta o desabrochar pleno de uma vida cristã, segundo os desígnios divinos. Vislumbra-se, com clareza, ser viável garantir ao nosso povo uma condição de pobreza digna, com eliminação da miséria e indigência. Tanto mais positiva é a consecução desse plano, se adotado com presteza desde o início desse 1981.

Os empresários interpelam o Governo sobre a conjuntura brasileira. Fazem-no com dignidade, sem pedir privilégios; antes preferem renunciar a alguns, em troca de espaço de uma liberdade que lhes permita assumir as próprias responsabilidades frente à Nação.

Sou o Pastor de uma Arquidiocese na qual essa problemática adquire particular gravidade. Em nosso cenário há um transitar contínuo entre a opulência e a penúria. Vejo, entretanto, iluminado pela Fé todo esse contraste na Cidade, que pode vir a ser novamente "maravilhosa". Sob as discrepâncias e injustiças sociais ou econômicas, Deus revela na vida de cada um os misteriosos planos que nos oferece para alcançar a salvação.

Cristo se dirigiu a todos e acolheu os pecadores e publicanos. Infelizmente, hoje, para alguns, aproximar-se da autoridade civil ou das classes poderosas é sinônimo de traição ao Evangelho. A independência indispensável, a coragem para indicar os desvios não se contrapõem ao esforço em busca da harmonia social ensinada pelo Senhor Jesus.

Contudo, ela é fruto de mútua cooperação e renúncia que nascem do Mestre. Diz o documento "A Empresa e o Contexto Social": "Nosso esforço deve estar voltado para a necessidade de superar as barreiras que dividem os diversos estamentos da sociedade: trabalhadores, empresários, tecnocratas, políticos, comunidade universitária, líderes sindicais, profissionais liberais e forças armadas (...) Desta forma poderemos eliminar os preconceitos (...) compreender que, numa conjuntura difícil, é muito mais forte a urgência que nos une do que as falácias que nos separam".

Celebramos há poucos dias o aniversário do nascimento de um Menino pobre, vindo à luz quase ao relento. A essa manjedoura acorreram pastores, convocados pelos anjos, e reis atraídos pela estrela. Aí começou a Rendenção, onde poderosos e humildes foram acolhidos. E esse acontecimento continua vivo e rica fonte de salvação para todos os que buscam o Senhor de coração sincero.

Como Pastor, coloco aos pés do Recém-nascido aquele Projeto Social, no qual os grandes de hoje dizem o que se comprometem a fazer pelos pequenos. Para terem de levar a cabo o que propõem, importa vislumbrar no rosto de cada criancinha faminta doente, sem teto digno, sem escola, as feições da outra Criança que nasceu há dois mil anos em Belém, para salvar a todos.

O descalabro do Governo de Chagas

A incúria, a desídia, a corrupção, em suma, o descalabro do Governo Chagas Freitas é uma espécie de gangrena que está atingindo todos os órgãos da vida estadual, e certamente os destruirá, se o eleitorado desta unidade da Federação não se decidir a pôr um ponto final nesse estado de coisas nas próximas eleições.

Um dos setores mais duramente atingidos pelo mal do chaguismo é o funcionalismo estadual. A maneira pela qual os servidores do Estado do Rio de Janeiro vêm sendo tratados na atual administração é tão ostensivamente injusta que, se não partissem de onde partem as medidas em detrimento dos seus interesses, seria o caso de se indagar se o Governador do Estado nutre alguma idiossincrasia secreta contra esse importante segmento da comunidade estadual.

Esquece-se, entretanto, Chagas Freitas, de que, ao destruir a máquina administrativa do Estado, no que a mesma tem de mais sensível e importante, que são justamente os funcionários que a integram, está ele cavando o próprio abismo em que se afundará irremediavelmente. Isso não seria tão grave assim se fossem sorvidos no torvelinho da catástrofe apenas o Governador e os cúmplices do seu desgoverno. O dramático nisso tudo é que tal desastre nos arrastará todos a uma situação da qual só conseguiremos sair à custa de pesados sacrifícios.

O Estado do Rio de Janeiro, em geral, e o seu funcionalismo, em particular, mereciam sem dúvidas, melhor sorte, mas já que um e outro tiveram a infelicidade de ficar com os seus destinos momentaneamente à mercê de uma camarilha sem quaisquer escrúpulos, cumpre agora livrá-los, de uma vez por todas, de qualquer possibilidade de que uma conjuntura dessa natureza venha a comprometer outra vez uma comunidade que tem as maiores responsabilidades para com a Nação como um todo.

O pleito eleitoral de 1982 será talvez a última oportunidade de se livrar o Estado do Rio de Janeiro dessa verdadeira chaga que é o chaguismo. Se por omissão da população estadual, Chagas Freitas conseguir levar avante todo o esquema sinistro de perpetuação de tudo o que ele representa, os eleitores de hoje assumirão uma pesada responsabilidade perante as futuras gerações deste Estado.

Se tal acontecer, não será, entretanto, por omissão da LUTA DEMOCRÁTICA. Estamos decididos a empreender uma campanha de esclarecimento da opinião pública, a fim de desmascarar as tramas do chaguismo e expor a face oculta dessa imensa mistificação em que se converteu toda a atividade do Executivo estadual.

Nada nos afastará desse propósito, nem ameaças ostensivas ou veladas, nem pressões diretas ou indiretas. Nada temos a temer porquanto estamos absolutamente conscientes da legitimidade dos nossos objetivos e dos superiores interesses em cuja defesa estamos empenhados, que são única e exclusivamente os do Estado do Rio de Janeiro e os da própria Nação.

Paternostro

Quem duvida da estratégia militar?

FERNANDO TELLES

Os 16 anos de arbítrio impostos pelo militarismo brasileiro, com a permissão de raras incursões dos meios políticos, em nada contribuíram para que estes, confinados ao imobilismo, exercitassem sua imaginação criadora, com o objetivo de gerar fórmulas capazes de permitir uma saída para todos os impasses que vêm limitando a vida nacional.

Quando o presidente João Figueiredo assumiu o poder com propostas de abertura, os políticos — incluindo-se oposição e situação — desarvoraram-se. Os de oposição, simplesmente, aceitaram as regras do jogo e, no momento de decretar sua unificação para o fortalecimento, com base em idéias, desagregaram-se em vários partidos e perderam-se na briga pelas siglas, sem qualquer preocupação com as aspirações populares.

A situação foi reunida no mesmo pacote despersonalizado, que tentou agregar os pontos positivos de duas tendências — PSD-UDN — que rigorosamente, portam-se tão dispares quanto óleo e água, à exceção de alguns pontos onde comanda a subserviência. A própria abertura, através da sua estratégia, permitiu a autofagia do movimento político.

Entretanto, é válido ressaltar, que desde a primeira República, a única novidade surgida no contexto político é o Partido do Trabalhador, liderado pelo sindicalista Luis Inácio da Silva — o Lula. Ainda embrionário, preocupa-se em consultar a população, através da realização de seminários e debates públicos, sobre suas principais aspirações. A máquina da informação, entretanto, não tem sido devidamente acionada e, as promoções, muitas vezes são esvaziadas, perdem-se pela ausência de freqüência.

Enquanto isto, os militares prosseguem em sua estratégia. De um lado, exploram o velho anti-comunismo, enquanto direcionam a sucessão, para outro nome de origem castrense, que pode ser o próprio general Otávio de Aguiar Medeiros, cabeça do Serviço Nacional de Informações. É bom lembrar que a própria movimentação do governador paulista, carnavalescamente, pode representar um serviço em favor do continuismo militar. Maluf não tem substância política. É inegável o seu charme e sua estratégia de apelo, bem ao nível de quem leva a vida através de expedientes, o que o governador paulista teve a oportunidade de comprovar por várias vezes, com a mestria de um artista. Tancredo Neves, dono de seriedade política, também perde-se em sua sofisticada falta de aproximação popular. Chagas Freitas é um mal distanciado. Antônio Carlos Magalhães, apenas uma ilusão e, Francelino Pereira, nem isto.

Medeiros foi um bom discipulo da doutrina Médici. Seu trabalho na AIBP, durante algum tempo, permitiu ocultar os porões da violência e da truculência. Como bom discípulo, está pronto a dar seqüência àqueles ideais. Enquanto os meios politicos mantêm adormecidas as suas memórias, cometendo os mesmos erros do passado, o militarismo caminha gerando casuismos, cuja tendência é o bloquelo cada vez maior, o acesso das instituições civis. Equivoca-se quem subestima a ditadura. Ela está viva e atuando para manter a dissociação entre o Estado e a Nação. Aí está o seu poder de sobrevivência.

Tenório Cavalcanti

PSICOSE DE ARRECADAÇÃO

FOI entregue ao Presidente João Figueiredo, o orçamento dos gastos das empresas estatais para 1981 que prevê despesas que atingem cerca de Cr$ 6 trilhões, dos quais, Cr$ 1,2 trilhão serão destinados a investimentos. Mas, o controle será exercido com maior abrangência, uma vez que todas as fontes de recursos das empresas serão controladas. Como se sabe, até agora só eram fiscalizadas as tarifas, as dotações do Tesouro Nacional, créditos externos e internos. Com as novas instruções a Secretaria de Controle das Empresas Estatais, passa também a acompanhar o passivo das empresas (dívidas de curto prazo), tendo em vista o interesse do Governo em não permitir pressões inflacionárias oriundas do setor público. O controle vai abranger 130 "holdings", totalizando 360 empresas, ou seja, 95 por cento do universo dessas empresas.

ENTRETANTO, embora o Governo demonstre o interesse de controlar as estatais, não se justifica que empresas de economia mista como a Engenharia Hidráulica e Instrumentação; Indústria Aeronáutica Neiva S. A. e Embraer Aircraft Corporation, todas vinculadas à empresa estatal Embraer, jamais tenham prestado contas ao Tribunal de Contas da União, embora obrigadas por lei.

MAS a irregularidade não pára aí: também as empresas vinculadas à Caixa Econômica Federal como Aluminio Extrusão S. A. (ASA); Datamec — Sistema de Processamento de Dados; Datamec Educacional Ltda.; Método — Organização, Planejamento e Administração Empresariais e Hotel da Praia S. A., infringem a lei. O fato veio à tona descoberto pelo Tribunal de Contas da União que identificou cerca de 560 empresas vinculadas ao Governo, sem relacionar as fundações e empresas com capital minoritário do Governo.

SEGUNDO a lei, todas as empresas de personalidade jurídica de direito privado, de cujo capital a União, ou qualquer entidade de administração indireta, seja detentora da totalidade ou maioria das ações ordinárias, ficam submetidas à fiscalização do Tribunal.

AGORA, o TCU vai fiscalizar também as contas dos fundos especiais, administrados ou geridos por órgão ou entidade da administração federal ou fundações instituídas ou mantidas pela União. Os responsáveis pelas despesas de tais fundos terão que discriminar nos demonstrativos de receita e despesa a origem dos recursos e a natureza das aplicações para que o TCU possa avaliar os resultados alcançados.

MAS o problema não acaba com a preocupação do Governo, no campo fiscal, mas também será mais rígida a preocupação no sentido de arrecadar o máximo que for possível. Entretanto, o aumento da tributação sobre os ganhos de capital é uma questão difícil e na área do trabalho assalariado, o Imposto de Renda está muito concentrado na faixa dos 10 a 15 por cento dos contribuintes de maior renda e essa carga fiscal chegou a um ponto em que não pode ser aumentada. Então se pergunta: quem vai financiar o Tesouro?

A ARRECADAÇÃO bruta do Governo terá que alcançar ... Cr$ 1,73 trilhão, no mínimo (contra Cr$ 1,15 trilhão no ano de 1980), para que se consiga a receita líquida de Cr$ 1,4 trilhão, prevista no orçamento. E o objetivo do Governo, de acordo com a política antiinflacionária, é o de conseguir superavit fiscal.

SÓ na área de restituições do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), no ano que se inicia, devidos os benefícios fiscais existentes, deverão somar Cr$ 20 bilhões; os incentivos dos Fundos 157 vão totalizar cerca de Cr$ 30 bilhões; os incentivos concedidos às empresas vão chegar a Cr$ 164 bilhões e as restituições do Imposto de Renda para as pessoas físicas deverão atingir Cr$ 110 bilhões. Um total aproximado de Cr$ 324 bilhões, portanto, em números aproximados terá de ser deduzido da receita tributária bruta. Os cálculos, entretanto, não levam em conta a possibilidade de se exceder a previsão orçamentária. Em 1980, por exemplo, o Governo arrecadou Cr$ 390 bilhões acima das projeções do orçamento.

ESSE volume elevado de devoluções, sobretudo as restituições do Imposto de Renda para as pessoas físicas preocupam o Governo. Teoricamente, nenhum contribuinte deveria ter direito à restituição, devendo recolher na fonte, o montante exato do imposto devido de acordo com a faixa de renda. A Receita Federal estuda modificações no sistema de arrecadação na fonte, mas, só deverão entrar em vigor, se aprovadas, a partir de 1982. Mesmo assim, o Governo desistiu, pelo menos por enquanto, de tributar as heranças com o Imposto de Renda.

O PROBLEMA é que a teoria do Governo para esse ano é a de arrecadar o máximo possível, venham de onde vier os recursos, pois só assim poderá melhor distribuir as riquezas.

ADIVINHA QUEM VEIO PARA O JANTAR ?

O gerente do supermercado mandou limpar as prateleiras, fez sinal para os carregadores e, de repente, foram empilhadas várias toneladas de feijão-preto. Esperou cinco minuto: pela reação e ficou surpreso. Ninguém se mexeu.

— O que está acontecendo com esse pessoal? Perguntou o gerente para um dos dez guardas que tinha contratado especialmente para atender os clientes que gostam de feijão-preto.

— Acho que está muito caro, seu Manoel, respondeu o guarda. Ou então o pessoal se acostumou com o feijão a cores.

— Caro, seu guarda? Só setenta pratas.

— Pode ser que o pessoal viu a gente fardado e está achando que custa mais caro. Que é setenta e porrada.

TRICK TRICK

JACQUES GALINKIN

O cheque não compensa

Paulo Borracha acordou ao meio dia, apavorado, pegou os jornais da manhã, leu todos os crimes da primeira página, principalmente os contra a economia popular, viu uma foto em que o Delfin continuava gordo, apesar de participar do regime e, para o seu espanto, leu que o Banco Central vai gastar quatrocentos milhões de cruzeiros numa campanha de propaganda para moralizar o cheque. Foi aí que ele se lembrou que havia passado dois borrachudos na noite anterior, um na boate e outro para uma mulher cujo canal não era assim tão competente como diziam.

Mas Paulo Borracha já estava acostumado a uma situação dessas. O seu forte era o cheque olímpico, aquele que é dado à noite e ele saia correndo no dia seguinte para cobrir. Afinal, o seu cheque especial já tinha passado de todos os limites, e ele só podia contar com o espacial, o cheque que fica voando, voando, igual aos das corretoras de valores de São Paulo.

Paulo Borracha tomou o seu primeiro uisque do dia e lembrou que uisque é igual a cheque: você só conhece no dia seguinte. Ficou pensando como ia cobrir os dois voadores, antes que a Doutora Alínea A metesse o seu carimbo nas costas, encerrasse a sua conta e tirasse dele os maravilhosos talões que valem milhões.

Tinha que cobrir os cheques e aí teve uma idéia. Pensou logo em se apresentar ao Banco Central para fazer um comercial na televisão, testemunhal, dizendo que o cheque não compensa. Assim a campanha já começava dando certo: com o cachê, o primeiro cheque que ficaria moralizado seria o seu. Mas se ele aparecesse na televisão, dizendo que nunca mais ia dar cheque sem fundo, ninguém mais aceitaria o seu cheque no Brasil.

Paulo Borracha ficou em cheque. Não sabia se ia direto para o Banco Central levar as suas idéias, se ligava pro gerente do banco pedindo para ele pagar os dois borrachudos, se pedia dinheiro emprestado ou se deixava os cheques voltarem.

Leu novamente a notícia da campanha dos quatrocentos milhões de cruzeiros e pensou numa outra sugestão: por que o Banco Central não pegava esse dinheirão todo e cobria os cheques sem fundo?

Não. Esta idéia era ruim. Eles podiam resolver cobrir primeiro aquele famoso cheque "administrativo" do Banco Econômico de cento e setenta milhões, mais os cheques frios das corretoras de São Paulo e aí o dinheiro não ia dar. E os seus dois cheques iam ficar de fora: ele não tinha parente Ministro, nem ao menos do PDS.

Estava mesmo ferrado. Só restava ligar pros amigos, pedir a grana emprestada e correr pro banco. Ou ficar na lista do Banco Central.

Paulo Borracha precisava arrumar, no mínimo, uma desculpa. Decidiu partir para o Banco Central. Chegando lá, pediu para falar com o Chefe. Ele não estava. Tinha saído correndo para cobrir um cheque. Pediu para falar com o Presidente. Estava em reunião, tentando cobrir o cheque de uma corretora. Correu então para o seu banco, tentou encontrar o gerente, mas a moça logo informou:

— A compensação da agência estourou e o gerente saiu para arrumar depósitos.

Paulo Borracha saiu do banco, entrou no bar, pediu uma pinga, pediu outra, e profetizou:

— Realmente, a única solução pro País é o álcool.

DIA A DIA

O Ministro dos Transportes, Eliseu Resende, disse que o Metrô carioca vai gastar trinta e cinco bilhões de cruzeiros em 81. Ou melhor, continua sendo um dos maiores buracos da economia nacional. TRICK-TRICK. Mauro Bento Dias Salles volta a atacar: acaba de eleger o Presidente Figueiredo como "o latino-americano do ano de 1980", através do seu jornal "Latin American Dailly Post". Mauro é o principal candidato ao Troféu Puxa-puxa. TRICK-TRICK. Com o assalto ao Motel Vila Rica, antes dos casais praticarem a primeira do ano, foi aberta a temporada do espetáculo "seis e meia". TRICK-TRICK. O melhor espetáculo de humorismo do ano, vai ser, como sempre, as redações do vestibular. TRICK-TRICK. O Ministro da Previdência, Jair Só Ares, quer saber quantas vasectomias o INPS fez em 80. Vai ter que conferir os sacos dos segurados. TRICK-TRICK. O escritor mineiro Roberto Drumond está lançando o seu livro "Sangue de Coca Cola". Que não tem nada a ver com o crioulo que foi engarrafado e distribuído à população pela famosa indústria de refrigerantes. TRICK-TRICK. O comandante da Marinha que foi até a Delegacia fazer um "acordo" com o marginal Digato, não conseguiu nem falar com o assaltante e saiu de lá apavorado com a proposta feita por um policial: "leve-o para um navio e desapareça com ele". O bandido já está solto e prometeu visitar mais uma vez a casa do comandante. Só que desta vez não vai a serviço. TRICK-TRICK.

Bastidores da TV
FERNANDO MORENO

CAGARAM NA CABEÇA DO FÁBIO JR. E DA GLÓRIA PIRES

— A querida Rejane Marques ganhou um lindo presente do casal Tarcísio Meira e Glória Menezes. Apesar de achar cedo, o casal apóia a idéia de daqui alguns anos ter como nora a grande atriz de **Coração Alado**.

☆

— O casal babaca, Fábio Jr. e Glória Pires, foi fazer compras no Rio-Sul e pediu desconto em todas as lojas. Não conseguiu nem um brinde, quanto mais descontos. As vendedoras nem reconheceram a dupla, apesar de todas as micagens que ela fez para aparecer.

☆

— Se você quiser encontrar o Mauro Montalvão, basta pintar na praia de Ipnema, em frente à Rua Aníbal de Mendonça Nos fins de semana, Montalvão é obrigado a dar milhares de autógrafos. De onde surgem canetas e papéis, ninguém sabe.

☆

— Clóvis Schnaider e Isis Koschdoski curtem feliz o amor, pelo jeito em 81 teremos casório. Por falar na Koschdoski, ela está nos planos da novela que substituirá As Três Marias.

☆

— Quem estará no **Canal Livre** neste domingo, sendo entrevistado é o senhor Ibrahim Suede. Grande curiosidade em torno das coisas que ele irá dizer. Eu não perderei esse programa por nada desse mundo.

☆

— Paulo Ubiratan agora tem um novo hobby, colecionar toalhas de motéis. Já tem em casa cerca de 200 toalhas de banho. O mais original é que em cada toalha, ele manda gravar o nome de sua acompanhante daquela noite. O dia que determinados maridos globais verem as ditas toalhas, vai sair morte do Canal 4.

☆

— Ainda não está definida a situação de Berta Loran com a Bandeirantes. A direção global já está arrependida de ter deixado a humorista sair. Foi uma bobeada em grande estilo.

☆

— A insuportável Maitê Proença Gallo cismou que tem que passar o réveillon no Hippopotamus do Rio. Ainda não conseguiu um herói, que tenha saco para tal bravura, nem vai conseguir.

☆

— Não existe nada de confirmado sobre a ida de Flávio Cavalcanti para a equipe do **Aqui e Agora**. O famoso apresentador continua curtindo as delícias de sua casa na serra.

Ney Latorraca, que apesar das críticas, continua sendo um dos maiores atores do País: Seu Leandro de "Coração Alado" está brilhante.

☆

— Heloísa Mafalda continua tendo pequenos problemas com seu filho, o rapaz é um galã e não está livrando a cara de ninguém. Os fios de cabelos brancos da Mafalda aumentaram sensivelmente.

☆

— A praia do Leme foi a preferida dos artistas para colocarem seus despachos. Meu secretário Godofredo viu por lá Elisângela, Gracinda Freire, Perry Salles e Norma Ajara. Donde se conclui, que 81 será um ano de muitas surpresas.

☆

— Um casamento que não anda muito bem é o do **Kito Junqueira. Os ciúmes da esposa do ator são violentíssimos, mas eu acho que no fundo ela tem toda razão.**

☆

— Minha querida Leina Krespi é outra que está queimadíssima de praia. A atriz dispensa qualquer compromisso por uma praia, diz ela, que seu romance com o sol vai de vento em popa.

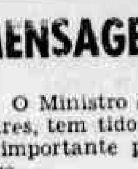
☆

— Narjara Turetta enquanto descansa sua imagem dos vídeos, curte os patins diariamente A menina tem dado muitas alegrias à sua mãe, Dona Antônia, que agora está totalmente adaptada ao Rio de Janeire

Geração Dourada
CARLINHOS VALLE

UM CASAL GENTE FINA, COISA RARA HOJE EM DIA

É, pessoal, hoje eu vou falar de um casal de amigos meus que esta curtindo altas, numa jogada que eu tinha a maior vontade de conhecer e não deu pé ainda. A jogada é Manaus, e o casal da pesada é o Maurício Piquet (tio do Nelson, corredor de Fórmula I! e a mulher dele, Verinha Anderson. Xará, essa dupla não é fácil, o que eles já rodaram pelo Brasil não tá no gibi. Maurício é engenheiro naval, dos bons, e em todo lugar que eles vão, o cara já agita logo um emprego num estaleiro, se for na costa, ou então numa fábrica que tenha equipamento pesado, se for no interior. Em Manaus, o fera tá num estaleiro, pô, com o rio-mar na frente dele tinha que ser, e os dois tão curtindo adoidado, que a terrinha lá, depois que virou porto livre, ficou o maior barato. Maurício e Verinha já são craques em patinação, tambem, é só entrar numa loja e comprar o melhor patins que for fabricado nos EUA, que lá tem, e depois ir para o Círculo Militar escorregar naquela pista especial, ou então ir jogar um tênis, raquetes Head, tudo comprado baratinho por lá mesmo. Quando está muito calor, é pegar uma lancha e ir pro meio do rio esquiar, ele me disse que o Rio Amazonas é chique pra brincar de esquis, ou então se estiver muito mexido, curtir uma pescaria nem precisa dizer que lá é bom, é ótimo. À noite, é sentar num "pé-sujo" (botequim, brother) e ficar tomando umas "Antárcticas", que lá tem também, comendo um peixinho torrado chamado "tucunaré", que os experts dizem que é uma delícia, aliás, peixe de água doce é outro departamento. Mas como não é só de boa vida que vive o homem, o que é uma pena, Maurício tá metendo o pau na batalha, que daqui a um tempo o cara vai fazer a reedição de um sonho antigo, já tentado mas que não deu certo por motivos alheios à vontade do casal: construir sozinho um veleiro, e partirem, só os dois, pra dar uma volta ao mundo, sem pressa, curtindo ao léu. O cara já construiu um barco, junto com dois amigos, mas na hora de meter bronca na viagem, a mulher de um dos outros começou a criar caso, e Maurício e Verinha, que já são escolados, saíram fora, pois quem já andou de veleiro tá sabendo que viagem grande não pode ser feita nesse clima, o barco é muito pequeno e acaba saindo porrada, e isso não é legal. Foi uma boa, e agora eles vão fazer a viagem só os dois, que é muito melhor. Enquanto a hora não chega, Verinha está fazendo, em Manaus, um curso completo de "rádio-amador", aprendendo inclusive telegrafia, e todos os bababás que tem direito. Menina bonita e muito inteligente, ela se prepara pra encarar o que der e vier, junto com o homem dela, que disposição não falta. Eu e minha mulher, Dominique, conhecemos os dois em Recife, numa temporada que a gente passou lá, e ficamos muito amigos, e volta e meia bate a maior saudade da dupla, nós passamos um Natal e um Revéillon juntos, mas como a gente nunca perde o contato com eles, vai dando pra levar. Quando eles forem fazer a viagem de volta ao mundo, nós agitamos uma aparelhagem de rádio, e vamos acompanhar direitinho o passeio deles. Podes crer!



Alô Daisy
DAISY LUCIDI

MENSAGEM A JAIR SOARES

O Ministro da Previdência Social, Sr. Jair Soares, tem tido uma presença marcante nesse importante posto da administração brasileira.

Chegou a ser acusado de demagogo pelas *incertas* que deu em alguns hospitais de sua área, mas foi por esta forma que ele conseguiu modificar muita coisa errada, no sistema previdenciário. Vê-se que é homem sério, interessado em colocar as coisas nos devidos lugares, tendo como meta principal os que dependem da Previdência.

É evidente que nem tudo foi ainda corrigido e alguns pontos colidem com as leis vigentes, tornando difícil, senão impossível, uma solução.

Esse é o caso de algumas crianças que não possuem em suas certidões de nascimento, o nome do pai, figurando nelas apenas o nome da mãe. São Crianças filhas de mães solteiras, não aparecendo a paternidade nos casos em que o pai é casado, pois nisso significaria a confisssão de adultério, que é crime diante da lei. Uma criança nesse caso, não tem o direito de ser atendida nos hospitais da Previdência Social, pois para que tenha esse direito é preciso que o pai seja contribuinte.

O Ministro, que tem sido tão sensível a tantas outras situações como essa, deveria determinar — e sei que o fará — que em caso de aparecer uma criança nessa situação, num hospital de sua área, que seja primeiro atendida — depois, que se discuta o problema.

PICADINHO

A turma do Pasquim começou a comemorar cedo a passagem do ano. Na terça-feira, dia 30, houve uma tremenda festa no casarão, na Rua Saint Roman, em Copacabana, com um belo churrasco e muita bebida para 70 pessoas, funcionários, amigos e convidados. Entre eles, estavam: Jaguar, Alberto Dines, Manoel Puig, Ferdy Carneiro, João Antônio, Claudius Ceccon, Gustavo Barbosa, Vanja Freitas, Nelma **Quadros** (secretária de fé, medianeria e numetutelas), **Sérgio Caldieri**, Walter Ghelman, Dounê, José Henrique Bello, Alfredo Gonçalves, Augusto Souza, Eufra, Teixeira, Helena, Toninho, Miro Beto, Pernia, Cilon, Redi (veio diretamente de Nova Iorque) e Arthur José Poerner (correspondente em Colônia, Alemanha). A festa esteve animada pelos "Aventureiros do Leme" com o maestro Argeu. *** Na quarta-feira, outra animação aconteceu na casa de Marly Schaal, comemorando a passagem de ano e o segundo aniversário do Pedrinho. Estiveram Arnaldo **Risemberg** e **Regina, Maria Pureza, Lília Coelho, Maria Augusta, Márcia Pereira da Silva, Regina D'Almeida, Issac Rabinovict** e noiva, Suzana Tebet, Kátia, Berta e muitos outros.

FALA O POVO

O cinema Largo do Machado II que acabou de ser reinaugurado por uma rede estrangeira, naturalmente para passar seus filmes, está uma pouca vergonha. Estão cobrando 120 cruzeiros para entrar num cinema, que reformaram a parte superior, cujas cadeiras desconfortáveis foram construídas e projetadas para assistir um filme com a tela voltada para baixo. Mas acontece, que o expectador vê um filme com a tela para cima, com as cadeiras voltadas em direção ao contrário.

E tem mais, além do espectador enfrentar as desconfortáveis cadeiras, ainda tem o direito de assistir um belo filme **Fama**, de Alan Parker, ouvindo o alto som do filme **Flash Gordon**, que está sendo projetado em baixo, no primeiro andar. Outro prejuízo que o público está levando com a multinacional do cinema é que o responsável pela projeção dorme depois que troca o rolo do filme. Na última sessão, das 21,30 horas, do dia primeiro, o irresponsável esqueceu de enquadrar as legendas de uma boa parte do filme. E ainda, querem dublar os filmes estrangeiros, como já aconteceu com o **Iluminado**. Com os filmes dublados, os responsáveis pela projeção dos filmes, poderão dormir em todas as sessões. Podem acordar somente para trocar o rolo do filme. E com isso, o público brasileiro, que é a segunda maior renda no mundo de filmes estrangeiros, continua sendo explorado pelas multinacionais do cinema.

* * *

No primeiro dia do ano, todas as rádios deram vários números de telefones de empresas que estavam de plantão para resolver qualquer problema, Light, Telerj, Companhias de Gás, Bombeiros e muitas outras. E aí? E o resto do ano? Naturalmente, o sofrido povo carioca vai continuar enfrentando a burocracia crônica das empresas, dando as respectivas recomendações "mandaremos um técnico dentro de 24 ou 48 horas". Portanto, quem não aproveitou as chances que foram noticiadas o dia todo, marcou bobeira.

A residência da poupança.
Caderneta de Poupança
RESIDÊNCIA

Cada cabeça é um mundo

Lavar roupa é tratamento de beleza?

O trabalho da dona-de-casa já foi objeto de muitos estudos. A maioria deles, aliás, feito por homens.

Veja um exemplo: a mulher que se casou aos 20 anos de idade e hoje tem 50, trabalhou em média, 15 horas diárias. Sabe o que significa isso em anos? Dos trinta anos decorridos a partir do seu casamento ela trabalhou 18. Outra teoria afirma que a dona-de-casa, ao longo de um dia de trabalho, faz mais exercício do que uma ginasta que se prepara para as Olimpíadas. Dessa teoria pode-se concluir que o trabalho caseiro é excelente para manter a boa forma física e a beleza da mulher. Outros dizem que não há meio melhor para manter uma boa postura e um porte elegante do que carregar trouxas e latas dágua na cabeça.

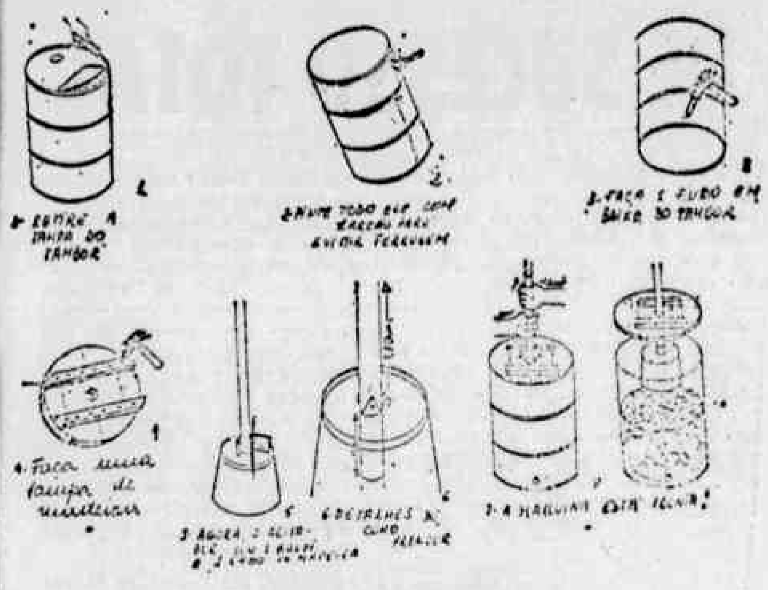
Você acredita, mesmo, que lavar roupa é uma excelente maneira para a mulher se conservar bonita? Que é ótimo para a coluna dorsal ficar se curvando e se erguendo, estendendo e tirando roupa do varal? E que correr, quando vem a chuva, é um ótimo combate às celulites?

Bem que pode ser verdade. Mas lavar roupa é um trabalho cansativo para quem não tem máquina de lavar e muito duro quando o dinheiro fica escasso até para o sabão.

Vamos facilitar e tornar mais barato esse trabalho!

Máquina de lavar roupa manual

Basta você ter um tambor de óleo de 100 ou 200 litros, que pode ser usado e um balde de ferro, velho. Ela é composta pelo tambor, pela tampa e pelo agitador, que é feito com o balde. Este agitador fará com que a água se movimente de baixo para cima dentro do tambor que é o mesmo movimento que acontece na máquina de lavar elétrica. Veja como fazer pelos desenhos:



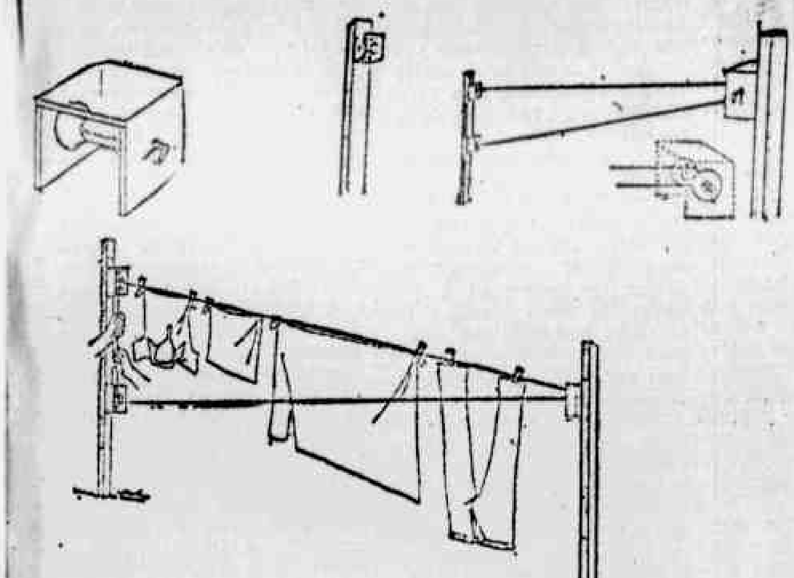
Varal móvel

Este varal pode ser feito com 3 três carretéis de linha grandes e vazios, pregos, corda fina, pedaços de madeira e 3 pedaços de arame grosso.

Comece fazendo os 3 suportes dos carretéis usando para cada um, 4 pedaços de tábua com mais ou menos 10 centímetros de largura. Prenda os carretéis nos suportes com um eixo de arame grosso.

Pregue os suportes em 2 paredes ou estacas de madeira ou, ainda, em uma parede e uma estaca distantes uma da outra. Agora é só colocar a corda.

À medida que você fôr prendendo as peças de roupa, vá puxando a corda para baixo. Assim, ao invés de você andar o que anda são as peças de roupa. Na hora de recolher a roupa é só fazer o movimento inverso.



Como você pode ver, este varal móvel além de ser fácil de fazer, fica muito barato pois todos os materiais podem ser conseguidos praticamente de graça.

Aqui daremos algumas receitas de sabão que nos foram enviadas. São econômicas, naturais e biodegradáveis (se dissolvem na água, não poluindo).

Sabão caseiro

Você pode fazer sabão, usando apenas sebo, breu, água e soda cáustica. A soda pode ser substituída por cinzas vegetais.

Basta fazer o seguinte: derreter 3,5 quilos de sebo em água, acrescentar uma lata de soda e 250 gramas de breu ralado.

Levar ao fogo o sebo derretido com a soda durante alguns minutos. Acrescentar o breu e, se você tiver, umas folhas de mamão para dar cor e qualquer tipo de essência para dar cheiro. Deixar engrossar e está pronto.

ATENÇÃO — Se você usar soda cáustica; tome muito cuidado. Ela é venenosa e provoca queimadura se cair na pele. Deixe longe do alcance de crianças.

Use recipiente de louça e colher de pau.

ESCREVA

Participe desta coluna escrevendo-nos, contando o que foi capaz de inventar Afinal, o mundo está em crise econômica e é preciso criar maneiras de viver sem grandes gastos.

E, se tiver alguma dúvida quanto aos assuntos publicados, aqui estamos para ajudá-lo.

Escreva para Rua Sotero dos Reis, 57 — Praça da Bandeira — Rio de Janeiro - CEP 20.220 — CADA CABEÇA É UM MUNDO...

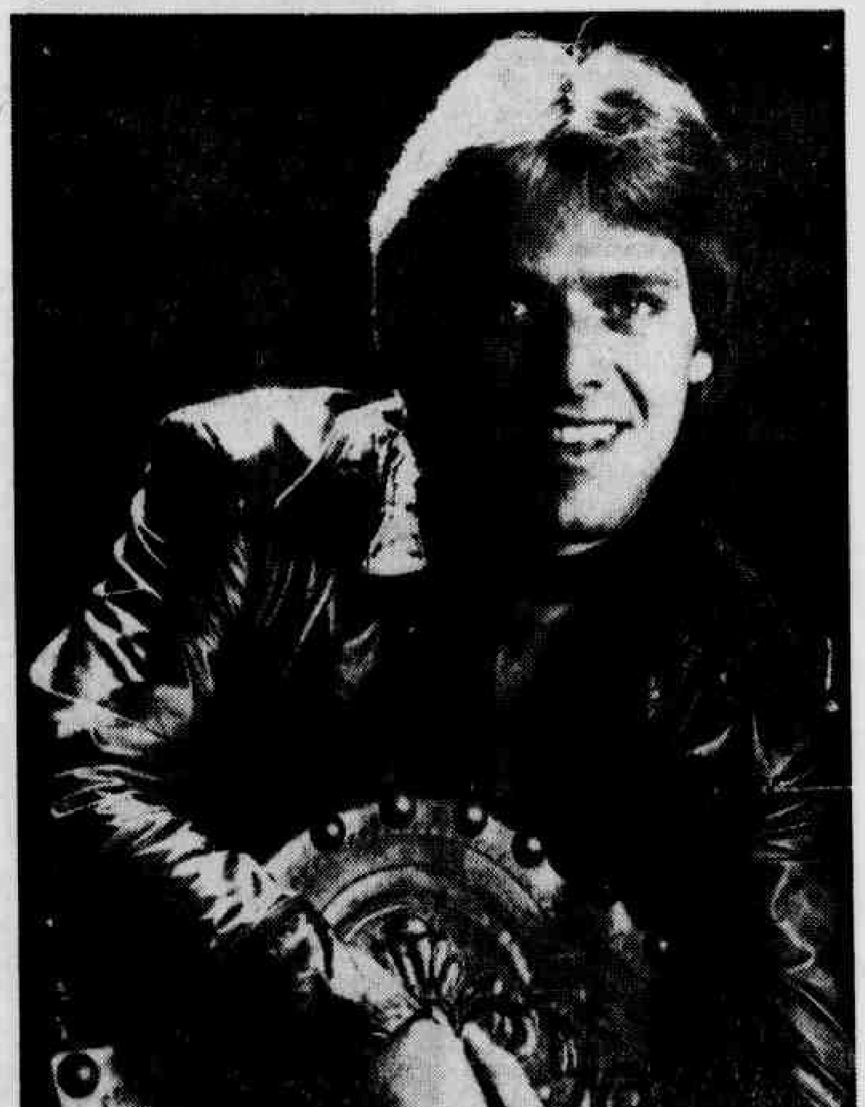
"CADA CABEÇA É UM MUNDO..." é uma coleção de fascículos que faz parte do Programa Tecnologia da Escassez do MOBRAL.

Irio Informal

Em tarde "only for women" Lés Léa, Lila Léa Galdeano e Lourdes Vivacqua. George Fernandes fotografou

O charme de Teresa Christina Schmith. Click by George Fernandes.

Reginaldo Rabello e Helô Amado vistos pela objetiva de Roberto Bruni



O gatão José Carlos Sanchez. Ricardo Cânfora fotografou.

RÉVEILLON

... Blá circulativo ainda do réveillon carioca. Alfredo Saade promoveu festa badalada no Edifício Chopin para onde rumaram Edson e Elisa Pinto, Elton Ramos, Odile Rubirosa, Sergio Kaiser e Ester Kleina, Rosemary, Carlos Alberto Torres e Teresa Sodré.

Muita gente conhecida saiu de lá para outras festas em acontecência pela cidade.

Posso garantir uma coisa: Josefina Jordan não apareceu.

Maldade? e eu faço maldade com alguem? até parece!!!

... All mare seguiram Cidinha Campos e Ricardi Strauss com Juca Chaves e Iara.

... Em Búzios, Dennys Maia promoveu o maior réveillon dos lados de lá. Geração colorida deu o ar da graça. Na Boate La Tortuga, Bernard de Casteja reuniu todos os nomes conhecidos em circulada. Muitos franceses apareceram.

E na Praia da Armação Paul Blancpain recebeu grupo elegante no "Au Cheval Blanc".

... Maria Alcina promoveu na **A Desgarrada** em Ipa uma das festas mais animadas deste ano. Superlotação, carnaval até as oito horas da manhã. Tudo terminou após o café da manhã. Um dos grupos mais divertidos, e chics, o de Alfredo e Raquel Nigri.

... Serginho Cavalcanti teve seu New Jirau lotado até as nove horas da manhã. Yolanda Costa e Silva com grupo elegante, uma das presenças vips.

... Catito Peres fechou o Assyrius para seu réveillon particular. Mais de duzentos convidados.

CASABLANCA

Iata Casablanca zarpou all mare no dia 31 levando mais de duzentos convidados do charmoso Oscar Brasil.

Uma lancha ia e vinha trazendo e levando convidados de meia em meia hora.

Sergio Costa e Silva, Luis Fernando Poggi, Roberto Donin, Sheila Verissimo, Cristina Brasil, Pedrinho Vieira, Virginia Testoni e muitos e muitos nomes da geração colorida marcaram presença.

Champagne generoso, buffet magnifico de Ronny.

FLASHES

// Ricardo Conches nosso Cônsul chileno ficou hospedado na mansão de Dennys Maia em Búzios neste réveillon. Praia da Ferradura com certeza.

// Grazia e José Geraldo Celentano era presenças notadas na festa de Beatriz e Coreolano Beraldo.

// Josias e Heralda Cordeiro preferiram rumar para o adress de Marcos e Belita Tamoyo na Delfim Moreira, um dos prédios mais bonitos deste Rio e que conheci dia desses.

// David Nigri preferiu optar pelo Costa Brava que recebeu muitos nomes conhecidos da sociedade.

POMBOS

★ A folclórica "Jararaca de Gengiva Roxa" não poderia fugir à regra e fez um jantar de despedidas de 1980.

Convidou para tal toda a cafonália de seu círculo de amizades e anunciou **"será tudo na base de pombos, desde a decoração até o menú"**.

Os convidados apareceram.

Para espanto de alguns era verdade, na porta do incômodo conjugado podia ser visto um imenso arranjo com penas de pombos, além de fitas verde-e-rosa, a "Jararaca" é mangueirense.

Finalmente a hora do jantar. As pessoas nervosas e aflitas pensando "o que virá agora"???

O mordomo, uma bichinha muito sapeca serviu o jantar, pombos de todos os jeitos imagináveis, cozido, assado, à milanesa e até suco de pombo apareceu. Mas como diz o ditado, alegria de cafona dura pouco. Soou a campainha.

***

Segundo ato.

A vizinha do apartamento ao lado tocou a campainha, pediu para baixarem o som, as músicas de Waldik Soriano, Teixeirinha, Lilian, Wanderley Cardoso e alguns caipiras estavam irritando a veneranda senhora.

Como o pedido não foi aceito, ela voltou. Só que desta vez adentrou o ambiente e foi denunciando **"esses pombos foram atraídos para a janela com arroz molhado, eu vi tudo. Durante toda a semana durou essa operação pombal"**.

Foi um auê total, os convidados irritados deixaram o ambiente.

A "Jararaca" irritadíssima, chorando, ficou sozinha, cercada de penas de pombos por todos os lados.

Uma lástima!

CADERNINHO AZUL

— 1 — Inauguração do Reginés paulista com data marcada: 5 de março.

— 2 — Dia 23 de fevereiro "Ball Masqué" no elegante Special.

— 3 — Em março a festa de entrega do "Troféu Fusão/80"

— 4 — Movimentado o almoço que Didu e Gilda Souza Campos promoveram em Correias. Depois eu falo.

— 5 — Uma graça o new lock de Silvia Fraga, ficou uma uva!

— 6 — Silvia e Hélio Kaltman seguindo para as Bahamas neste dia 8.

Troféu John Lennon

★ Será no dia 10 vindante no Bangu Atlético Clube em promoção de "Las Vegas Discothéque" a festa de premiação do Troféu JOHN LENNON conferido a um grupo de personalidades de diversas áreas de atuação deste Rio.

Estou muito feliz em constar na lista dos laureados como "Detaque na Imprensa em 1980".

Grato. Estarei presente.

POIS É...

★ Associação dos Amigos de Búzios em brigas — por que não dizer, em alto e bom som, com Sérgio Dourado.

Eles não querem de forma alguma a construção do Internacional Apart Hotel de Búzios visto o espaço não ter ainda rede de esgotos, o que quer dizer, o caos em Búzios e cercanias seria total.

Lema da campanha "Verde Sim, Dourado Não"!

★ Panos para mangas, aguardem!

Notas & Avisos

PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital — com o prazo de vinte dias — para CITACAO de SALVADOR FERREIRA RAMOS, português, solteiro, profissional autônomo, identidade 010.481 SPMAF, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo. O Doutor NILTON MONDEGO DE CARVALHO LIMA, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel, desta Comarca da cidade do Rio de Janeiro. FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem, que perante este Juizo se processam os autos da EXECUCAO que BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A, promove contra SALVADOR FERREIRA RAMOS, para cobrança de Cr$ 230.819,20 (duzentos e trinta mil, oitocentos e dezenove cruzeiros e vinte centavos), mais acessória digo, mais acessórios, conforme requerido na inicial, devida pelo executado ao Banco Exequente, em razão de CONTRATO DE ABERTURA DE CREDITO para atendimento de eventual reforço de provisão em conta-corrente — CHEQUE ESPECIAL — contratado através da Agência denominada Copacabana-Urb-RJ, em data de 24-01-1980. Apresentando a conta corrente do devedor um saldo negativo, em data de 14-10-1980, da importância supra referida e não convindo ao Exequente sua prorrogação, foi movida a Execução em tela. E, como consta dos autos, através de certidão do Sr. Oficial de Justiça, que o executado SALVADOR FERREIRA RAMOS se encontra em lugar incerto e não sabido, é passado o presente Edital, para que o mesmo fique CITADO a, no prazo de 24 horas, pagar ao Exequente a quantia reclamada, mais juros e encargos contratuais, até liquidação final, sob pena de penhora, com prosseguimento do feito. Ciente o executado e quem mais interessar possa: a) — que este Juizo tem sede à Av. Erasmo Braga, 115, 2.º andar, sala 202-D; b) — que o processo acha-se tombado sob n.º 105.571. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três de dezembro de mil novecentos e oitenta (1980). Eu, Maria Estela Pereira Telles, Técnica Judiciária Juramentada, respondendo pelo expediente do Cartório, o datilografei, conferi, subscrevo e autentico. (As.) Nilton Mondego de Carvalho Lima, Juiz de Direito. (2.217 — A. SERRA)

QUARTA VARA DE FAMILIA

Edital, com o prazo de 30 dias, para citação de GILSON COUTO TEIXEIRA, na forma abaixo. O Doutor JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito da Quarta Vara de Familia da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro FAZ SABER, que pelo presente Edital de citação, atendendo qu, digo, atendendo ao que lhe foi requerido — CITA GILSON COUTO TEIXEIRA, de paradeiro incerto e não sabido, para, querendo, contestar a AÇAO DE CONVERSAO DE DESQUITE EM DIVORCIO, requerida por AIRINA FERNANDES VIANNA, no prazo de 15 dias, sob pena de revelia; ficando, desde já, advertido de que não havendo contestação, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora (Art. 285, do CPC). — Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1980. Eu, Moysés Pacheco Sermelho, Escrivão, o subscrevo. (As) Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito. (2.21 — A. Serra)

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE FALÊNCIAS E CONCORDATAS DA COMARCA DA CAPITAL

EDITAL DE CITACAO com prazo de 03 (três) dias a SUNSHINE JEANS CONFECÇÕES LTDA., extraído dos autos do Rept.º de Falência, formulado por BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTOS S/A, na forma abaixo. O DOUTOR JORGE DE MIRANDA MAGALHAES — JUIZ DE DIREITO DA 4ª VARA DE FALÊNCIAS E CONCORDATAS DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 03 (três) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a Requerimento de BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTOS S/A, cita SUNSHINE JEANS CONFECÇÕES LTDA., na pessoa de seu representante legal, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência do referido pedido de falência, que lhe move a Requerente e no prazo de 24 (vinte quatro) horas, pagar a importância de Cr$ 73.865,00 (setenta e três mil oitocentos e sessenta e cinco cruzeiros), depositá-lo em Juizo ou apresentar defesa, sob pena de, não o fazendo, aceitar como verdadeiros os fatos articulados pela Requerente em sua peça vestibular e, em consequência ter sua falência decretada, nos termos da Lei adjetiva falimentar. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente a requerida, foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Cientes de que este Juizo funciona à Rua Dom Manuel n.º 29 — 4.º andar. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte seis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e oitenta. — Eu, (a) Walter Pereira de Amorim, Técnico Judiciário Juramentado datilografei. — E eu, (a) Oswaldo Iorio Junior, Escrivão subscrevo. — (a) Jorge de Miranda Magalhães — JUIZ DE DIREITO (2.225 A. SERRA).

DECIMA NONA VARA CIVEL

Edital — com o prazo de vinte dias — para CITACAO de ESMERALDO ALVES FONTES FILHO, brasileiro, desquitado, portador da Cart. de Identidade do IFP, de n.º 1.551.263, na forma abaixo. O Doutor Mauricio José Horta Mourão, Juiz de Direito da 19.ª Vara Civel, desta cidade do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem, que perante este Juizo se processam os autos da AÇÃO ORDINARIA que o BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A., promove contra ESMERALDO ALVES FONTES FILHO, acima qualificado, por haver este deixado de pagar ao Autor (cessionário do crédito da CIA. NACIONAL DE CARTÕES DE COMPRA — Patrocinadora do Cartão Elo) a quantia de Cr$ 734.825,10 (setecentos e trinta e quatro mil, oitocentos e vinte e cinco cruzeiros e dez centavos), mediante depósito em sua conta corrente, para, em consequência, serem debitadas ORDENS DE PAGAMENTO (ORPAGS), tendo como origem o convênio de obrigações que o Suplicado, em data de 15-02-1973, celebrou com a Cia. Nacional de Cartões de Compra, em razão do que passou a ser portador do Cartão do Sistema Elo, de n.º 4560 003 079 760, assinando as ordens de pagamentos supraditas, onde eram consignadas as quantias relativas as compras ou serviços. E, como conste dos autos (certidão do Sr. Oficial de Justiça), que o réu ESMERALDO ALVES FONTES FILHO se encontra em lugar incerto e não sabido, é passado o presente Edital, para que o mesmo fique CITADO para os termos da ação, até final, ciente: a) — que este Juizo tem sede à Av. Erasmo Braga, 115, sala 202-D, 2.º andar; b) — que o processo acha-se tombado sob número de ordem: 48.752; c) — que não havendo contestação, no prazo legal, se presumirão aceitos pelo mesmo, como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor (Art. 285, 2.ª parte, CPC). — Este Edital, será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três de dezembro de 1980. Eu, Magaly Costa, Téc. Judiciário Juramentado, o datilografei. E eu, José Julio Mourão Guedes, Escrivão, o subscrevi. (2.218 — A. SERRA).

DECIMA NONA VARA CIVEL

Edital — com o prazo de 20 dias — para citação de OSCAR FRANÇOIS JOORIS e JOÃO FRANCISCO JOORIS NETO, sócios da extinta "CONSTRUTORA JOMAR LTDA.", que se acham em lugar incerto e não sabido. O DOUTOR MAURICIO JOSÉ HORTA MOURÃO, Juiz de Direito da 19a. Vara Civel, desta cidade do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem, que perante este Juizo se processam os autos da AÇÃO ORDINARIA que LEAO ARCADIER e sua mulher LIURA ARCADIER, BERTHA DAHIS, ESTHER WENKERT, SLOMO WENKERT e sua mulher REGINA WENKERT, ETHEL DAHIS e s/marido ISAAC DAHIS e FRIMA MIRYAM KLEIN e seu marido LEAO KLEIN, e, ainda, JULIO LERNER, promovem contra CONSTRUTORA JOMAR LTDA., que tinha sede à Rua da Assembléia, 11, 11.º andar, nesta cidade, para fins de: a) — ser declarada a rescisão da escritura de promessa de compra e venda e promessa de cessão de direito relativos ao terreno designado por lote 1 do PA 13.115 da Rua Getúlio, onde existiu o prédio 233, prometido vender em parte, a terceiros, pelo 1.º casal Autores, com alienação, também parcial à firma ré, que, por sua vez, comprometeu-se, através do mesmo instrumento contratual, à construçõ, digo, à construção de um prédio misto, de quatro pavimentos e sub solo, o que não cumpriu. Dita escritura foi lavrada no 23.º Oficio de Notas desta cidade, Livro 690, fls. 66, de 11-09-67 e respectiva prenotação foi feita no Cartório do 1.º Oficio do Registro Geral de Imóveis; b) — serem os Autores reintegrados na posse do imóvel (lote n.º 1, supradito); c) — ser condenada a ré a compor perdas e danos, decorrentes do inadimplemento contratual, que forem apurados em execução; d) — ser condenada a ré a pagar as custas do processo, bem como honorários de advogado, na base de 20% sobre o valor da condenação. — "E, como conste dos autos, por afirmação dos Autores, que os sócios da extinta firma — ré, se encontram em lugar incerto e não sabido, ficam os mesmos — Srs. OSCAR FRANÇOIS JOORIS e JOÃO FRANCISCO JOORIS NETO — pelo presente Edital, CITADOS para os termos da ação proposta, cientes: a) que este Juizo tem sede à Av. Erasmo Braga, 115, sala 202-D, 2.º andar; b) — que o processo acha-se tombado sob n.º 42.857; c) — que não havendo contestação, no prazo legal de 15 dias, contados do término do assinado para este Edital, se presumirão aceitos pelos mesmos, como verdadeiros, os fatos articulados pelos Autores (Art. 285, 2a. parte, CPC). — O presente, extraído em resumo conforme art. 835 do Provimento n.º 1/79, de 19-2-79, da Eg. Corregedoria Geral da Justiça, será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze de novembro de 1980. Eu, Magaly Costa, Téc. Judiciário Juramentado o datilografei. E eu, José Julio Mourão Guedes, Escrivão, subscrevo-o. (2.222 — A. Serra)

DECIMA NONA VARA CIVEL

Edital — com o prazo de 30 dias — para citação de TERCEIROS INTERESSADOS, extraído dos autos da AÇÃO DE ANULAÇAO E SUBSTITUIÇAO DE TITULOS AO PORTADOR, movida por LUCILA EMILIA DAS NEVES contra ARY BEZERRA DE MEDEIROS, na forma abaixo. O DOUTOR MAURICIO JOSÉ HORTA MOURÃO, Juiz de Direito da 19a. Vara Civel, desta cidade do Rio de Janeiro FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem, para o efeito previsto no art. 908, I, do Código de Processo Civil, que perante este Juizo, se processam os autos da AÇÃO acima identificada, movida pela Autora supradita, pelos seguintes motivos: "A autora, por instrumento público lavrados no 10.º Oficio de Notas, desta cidade, prometeu ceder e transferir aos Srs. Alvaro Cunha Filho, Janete da Silva e Sergio Cezar Barros de Castro, Jorge Medeiros Rocha e Claudir Pedrosa dos Santos, os DIREITOS À COMPRA DE IMÓVEIS SEDIADOS NO BAIRRO DE ANCHIETA, em prestações, através de notas promissórias emitidas em seu favor, ou melhor, emitidas pelos compromissários cessionários, ao portador, a saber: a) — por ALVARO CUNHA FILHO, 7 de Cr$ 2.500,00, 7 de Cr$ 3.000,00 e 1 de Cr$ 1.000,00; b) — por JANETE DA SILVA E SERGIO CEZAR BARROS DE CASTRO 12 promissórias de . . . Cr$ 1.500,00; 12 de Cr$ 2.000,00; 12 de Cr$ 2.500,00 e 1 de . . . Cr$ 3.000,00; c) — por JORGE MEDEIROS ROCHA, 25 de . . . Cr$ 2.000,00, *títulos esses* — segundo a inicial de fls. 2/5 — *indevidamente retidos pelo intermediário da operação*, Sr. ARY BEZERRA DE MEDEIROS, até a presente data; que, ainda segundo a inicial, A autora veio a saber que prefalados títulos estão sendo negociados com terceiros; que, assim, a Autora, com amparo no art. 907 e seguintes do C. P. Civil promoveu a ação acima, visando a ANULAÇAO E SUBSTITUIÇAO de tais títulos, caso não sejam os mesmos devolvidos pelo réu ou por quem os detenha." — E, por isso, é passado o presente Edital, para que TERCEIROS INTERESSADOS, segundo preceitua o inciso I do Art. 908 do Código de Processo Civil, fiquem *CITADOS* para contestarem o pedido querendo na forma e prazo legal, advertidos que a contestação só será admitida quando acompanhada dos títulos reclamados (Art. 910 do C. P. C.). *Cientes os interessados*: a) — que este Juizo tem sede à Av. Erasmo Braga, 115, sl. 202-D, 2.º andar; b) — que o processo acha-se tombado sob número 48.450; c) — que não havendo contestação, se presumirão aceitos pelos interessados os fatos articulados pela Autora (Art. 285, 2a. parte, CPC). O presente será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Dado e passado nst, digo, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze de agosto de 1980. Eu, Alexandre Campos Innes, Técnico Judiciário Juramentado, o datilografei. E eu, José Julio Mourão Guedes, Escrivão, subscrevo-o. (2.224 — A. Serra)

SEXTA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias à ELMAR MARQUES COSTA, extraído dos autos da ação de Despejo proposta por IRMANDADE DE SANTA CRUZ DOS MILITARES, na forma abaixo: O Doutor HEITOR GENTIL MONTANDON, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, FAZ SABER, aos que o presente Edital de citação com prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à ELMAR MARQUES COSTA, que por este Juizo e Cartório em 15 de setembro de 1980, por intermédio do 2.º Oficio de Distribuidor, foi distribuida uma ação de Despejo proposta por IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES, contra ELMAR MARQUES COSTA, brasileiro, casado, securitário, identidade I.F.P. n.º 3.272.852, C.P.F. 093.113.357, locatário do imóvel à Rua Dr. Niemeier n.º 98, casa 04, Engenho de Dentro, nesta cidade, tendo por objeto a cobrança dos alugueres desde maio de 1980, do imóvel onde o mesmo reside, perfazendo um total de Cr$ 12.378,29, podendo o réu purgar a mora ou contestar a ação, querendo, dentro do prazo da lei, presumindo-se aceitos pelo mesmo como verdadeiros os fatos articulados pela autora na inicial de fls. 2 e 3 dos autos, a qual foi dada o valor de Cr$ 22.638,00, expedido o mandado em 22.09.80, e conforme certidão de fls 18 o suplicado não reside mais no local, sendo dada ciência ao fiador, conforme certidão de fls. 18vº, e por estar o suplicado em local incerto e não sabido, em 13.11.80 foi deferido o pedido de expedição por Edital com o prazo de vinte (20) dias, sendo assim expedido o presente resumidamente de acordo com o artigo n.º 535, n.º 1 da Corregedoria. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extrai-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e oitenta. Eu, CARLOS BELOTTI, Técnico Judiciário Juramentado, datilografei e conferi. E eu, JAYME CASTRO, Titular da Serventia, subscrevo. Dr. HEITOR GENTIL MONTANDON — JUIZ DE DIREITO. (2.226. A. SERRA).

DECIMA NONA VARA CIVEL

Edital — com o prazo de vinte dias — para CITACAO do eventual detentor das Cautelas de n.ºs 55435 e 55436, representativas de 37510 ações preferenciais endossáveis, da TELECOMUNICAÇÕES RIO DE JANEIRO S/A. — TELERJ; bem como de terceiros interessados, na forma abaixo. O Doutor Mauricio José Horta Mourão, Juiz de Direito da 19a. Vara Civel, desta cidade do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente Edital virem, que perante este Juizo se processam os autos da AÇÃO DE ANULAÇÃO DE TITULOS AO PORTADOR (os acima indicados), movida por LIANA RUTH BERGSTEIN ROSEMBERG, em virtude de havê-los extraviados. E, atendendo o disposto no Inc. I do art. 908 do Código de Processo Civil, é passado o presente Edital, para CITAÇÃO do eventual detentor das cautelas acima enumeradas, bem como de terceiros interessados, para, querendo, contestarem o pedido. *Cientes*: a) — que este Juizo tem sede à Av. Erasmo Braga, 115, sala 202-D, 2.º andar; b) — que o processo acha-se tombado sob n.º 51.089; c) — que não havendo contestação, se presumirão aceitos pelos citandos, como verdadeiros, os fatos articulados pela Autora (Art. 285, 2.a parte, CPC) e d) — a contestação só será admitida quando acompanhada dos títulos extraviados (art. 910 CPC). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três (23) de dezembro de 1980. Eu, José Ricardo Fernandes de Mattos, Técnico Judiciário Juramentado, o datilografei. E eu, José Julio Mourão Guedes, Escrivão, subscrevo. (2.223 — A. Serra)

DECIMA NONA VARA CIVEL

Edital — com o prazo de 20 dias — para NOTIFICACAO de ILIDIO DOS SANTOS FARIA e sua mulher MARIA DA GLÓRIA VERISSIMO FARIA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo. O DOUTOR MAURICIO JOSÉ HORTA MOURÃO, Juiz de Direito da 19.ª Vara Civel, desta cidade do Rio de Janeiro FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem, que perante este Juizo se processam os autos de NOTIFICAÇÃO que o "CONDOMINIO DO EDIFICIO MAGNUS" com sede na Rua Marechal Aguiar, n.º 106, *faz ao casal de ILIDIO DOS SANTOS FARIA e MARIA DA GLÓRIA VERISSIMO FARIA*, a fim de que estes, *no prazo de dez dias*, contados do término do assinado para este Edital, paguem ao Notificante a quantia de Cr$ . . . 263.156,25, originária de prestações que os notificandos deixaram de pagar, relativas à obrigação dos mesmos, pelo custo de obras de um prédio residencial, situado na Rua Marechal Aguiar, n.º 106, nesta cidade, que se denominará EDIFICIO "MAGGNUS", do qual os notificandos são condôminos. Pede, ainda, a Notificante, seja o casal notificado do seguinte: "caso o deib, digo, caso o débito não seja liquidado no prazo, será procedida, em público leilão, a cessão dos direitos à compra da fração de terreno, assim como a venda das benfeitorias construídas, de que é titular, de cujo preço apurado serão deduzidas as quantias do débito todas as despesas ocorridas, inclusive honorários de advogado e anúncios comissão do leiloeiro, de 5% e mais a multa compensatória de 10%, que reverterá em benefício do condomínio, sendo que o saldo se houver, lhe será entregue", tudo de conformidade com o requerido na inicial de fls. 2/4 dos autos. *CIENTES*: a) — que este Juizo tem sede à Av. Erasmo Braga, 115, sala 202-D, 2.º andar; b) — que o processo acha-se tombado sob n.º 50.684; c) — que a ausência do casal-notificando foi afirmada pelo Sr. Oficial de Justiça do Juizo (fls. 29). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de dezembro de 1980. Eu, Antonio de Carvalho Siqueira, Téc. Jud. Juramentado, o datilografei. E eu, José Julio Mourão Guedes, Escrivão, subscrevo. (2.219 — A. SERRA).

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Edital, com prazo de trinta dias para citação de Domenico Conte, réus ausentes, incertos e desconhecidos, seus herdeiros ou sucessores, seus cônjuges, se casados forem, na forma abaixo: O doutor Hugo Barcellos, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos da cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente virem que o Espólio de Francisco Luiz, propôs ação de usucapião que tem por objeto uma área de terras, de forma geométrica irregular, no Beco do Mijança, s/n.º, antiga Estrada do Piai n.º 40, na freguesia de Santa Cruz, que mede: 270,00m. de frente; pela direita e mais fundos, 582,00m.; à esquerda mede 281,00m. Área Total: 78.480,00m2., confrontando pela frente com terrenos de Rodolfo Franciaco Marques, pela esquerda com terrenos de Pedro Augusto Guimarães e pela direita e fundos, com o Rio Piai. Pelo que, chama e cita os nomeados acima para que tomem conhecimento da ação e da justificação testemunhal da posse designada para o dia 10 de fevereiro de 1981, às 13,00 horas, advertidos de que, não sendo a ação contestada dentro do prazo de 15 dias, a contar da publicação, no Diário da Justiça, da decisão que declarar justificada a posse, presumir-se-ão aceitos por eles, como verdadeiros, os fatos articulados pelo Espólio Autor em sua petição inicial de fls. 2/3 e seguintes. Publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado aos vinte e seis dias do mês de dezembro de mil novecentos e oitenta. Eu, (a.) Maria da Conceição Pinto Madureira, Técnico Judiciário Juramentado, o datilografei. E eu, (a.) Maria de Lourdes Rebello Horta Cardoso, Escrivã, o subscrevo. (a.) Hugo Barcellos, Juiz de Direito. (2.226. A. SERRA).

DECIMA NONA VARA CIVEL

Edital — com o prazo de vinte dias — para CITACAO de MARIA CELESTE DA CRUZ BRAZ, portuguesa, desquitada, comerciante, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo. O DOUTOR MAURICIO JOSÉ HORTA MOURÃO, Juiz de Direito da 19.ª Vara Civel, desta cidade do Rio de Janeiro. FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem, especialmente dona MARIA CELESTE DA CRUZ BRAS, acima qualificada, que perante este Juizo se processa a ação de DESPEJO, para retomada do imóvel situado na Rua Silveira Martins, 74, nesta cidade, movida contra esta por ALCIDES MODESTO LEAL e outros. EM VIRTUDE de haver este Juizo por sentença datada de 27.8.980 — INDEFERIDO A INICIAL, e de tal decisão recorrido os Autores, é passado o presente edital, a fim de que a ré que se encontra em lugar incerto e não sabido (afirmação feita pelo Sr. Oficial de Justiça do Juizo a fls. 71v), fique CITADA para, no prazo e forma legal, ACOMPANHAR O RECURSO DE APELAÇÃO, prefalado, apresentado pelos Autores (fls. 63/69). DESPACHO DE FLS. 70: "Recebo a apelação de fls. 63, no duplo efeito. Cite-se o réu para acompanhar o recurso. Rio, 18.9.980 (as.) Mauricio José Horta Mourão, Juiz de Direito. CIENTE a ré MARIA CELESTE DA CRUZ BRAZ e quem mais interessar possa: a) — que este Juizo tem sede na Av. Erasmo Braga, 115, sala 202-D, 2.º andar; e b) que o processo acha-se tombado sob número de ordem.. 49.413. O presente, na forma da lei, será publicado pela imprensa e afixado, digo, afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de dezembro de 1980. Eu, José Ricardo Fernandes de Mattos, Téc. Jud. Juramentado, o datilografei. E eu, José Júlio Mourão Guedes, Escrivão, o subscrevo. (2.220 — A. SERRA).

Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários do Município do Rio de Janeiro

FUNDADO EM 15 DE DEZEMBRO DE 1951

Órgão representativo dos Empregados em Escritórios das Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas, Passageiros Urbanos e Interestaduais Táxis, Mudanças, Transportes de Valores e Terminais Rodoviários

Rua Ana Néri, 1.051 — CEP. 20.960 — Rocha — Telefone: 261-4696

EDITAL DE CONVOCAÇAO

ASSEMBLÉIA-GERAL EXTRAORDINARIA

O Presidente do Sindicato, no uso das suas atribuições legais e estatutárias, convoca a categoria profissional dos TRABALHADORES NOS ESCRITÓRIOS DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS, para se reunirem em Assembléia-Geral Extraordinária, no próximo dia 09 de janeiro de 1981 (sexta-feira), às 18,00 horas em primeira convocação e, caso não haja número legal, em segunda convocação, às 18,30 horas do mesmo dia, na sede do Sindicato, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação da Ata da última Assembléia;
b) Tratar da revisão da categoria e de outras reivindicações;
c) Autorizar a Diretoria do Sindicato a instaurar processo de Dissídio Coletivo bem como firmar Acordo Salarial;
d) Desconto a favor do Sindicato na conformidade dos Artigos 513, letra "e" e 545 da CLT.

Rio de Janeiro, 05 de Janeiro de 1981

(as.) Isaias Fernandes da Silva
Presidente

CAUBY, VINTE E CINCO ANOS DE SUCESSO TOTAL

Até o próximo dia 10 de janeiro ele continua seu *show* Cauby-Cauby, que vem lotando diariamente o sofisticado Golden Room do Copacabana Palace onde comemora seus 25 anos de carreira artística, apresentando um repertório muito bem escolhido das músicas contidas no seu último LP gravado pela Som-Livre que traz compositores como Chico Buarque de Holanda, Caetano Veloso e outros.

Disciplinando sua forma de cantar, Cauby não comete tantas variações ritmicas e evita prolongar os graves e os agudos que marcaram seu estilo de interpretação desde o seu primeiro sucesso, Conceição. Atualmente ele canta com garra, emoção e utiliza melhor o outro veículo eficaz para mostrar sua presença no palco: seu corpo.

FOGO SAGRADO NO GOLDEN ROOM

Afastado do meio artístico durante um certo tempo, Cauby retorna fisicamente rejuvenescido e declarou que tem a impressão de ter dentro de si o fogo sagrado. "Dei uma guinada de 300 graus e encontrei ambiente para me expressar melhor e assumir uma letra de música como Bastidores, de Chico Buarque" — afirmou Cauby.

E essa transformação levou o cantor de boites e casas noturnas a fazer um *show* para uma platéia de "novos ricos" que delira todas as noites no Copacabana Palace concretizando sua admiração através da entrega de flores, abraços calorosos e aplausos efervescentes no meio de canções como Bastidores onde Cauby com grande empolgação aumenta o timbre e a sonoridade de sua voz e brande: "Cantei, Cantei!".

Cauby foi o primeiro cantor brasileiro a dar um espetáculo no Golden Room que sempre serviu de palco somente para artistas internacionais e assinalou convencido que conseguiu quebrar um tabu "e hoje é possível apresentar muitos artistas bons e lotar a casa como venho fazendo".

Mesmo rompendo o mito existente nesta casa, Cauby confessou que tremeu na primeira vez que entrou no palco alegando que foi difícil desestruturar a imagem que se tinha do Copacabana, "pois as pessoas pensavam que era igual ao Palácio da Rainha Elizabeth". Disse ainda, que o comportamento do público é semelhante ao de qualquer outro lugar, "porque existe um verdadeiro massacre e recebo beijos de homens e mulheres".

SEM PRECONCEITO

Desprovido de preconceito, "o professor" declarou que nunca deu confiança aos comentários e não se importava com o que as pessoas pensavam a seu respeito. "Quando vejo alguém falar bem de mim, eu gosto e quando falam mal, eu compreendo" — concluiu Cauby.

Disse que está disposto a fazer um curso de dança e conta que certa vez estava fazendo um *show* em São Paulo e começou a dar alguns passos quando uma francesa que estava na platéia perguntou por que ele não dançava, já que tinha muito jeito. Daí em diante, Cauby vem acreditando nesta nova idéia de desenvolver mais um de seus recursos e informou que já teve vontade de ser bailarino, "mas na época, todo bailarino era viado".

Nesta fase de assumir o ser, Cauby reconhece que o cantor não precisa de muita voz, mas de muita interpretação e lembra nomes como Maria Bethânia, Simone e Joana, dizendo que mais vale um conjunto de expressões faciais e corporais do que o uso demasiado dos recursos vocais. Além de reconhecer a melhoria das letras das composições atuais, está voltado para problemas sociais e para posturas sexuais.

Faz ainda, uma autocrítica à sua displicência artística como justificativa de seu afastamento, mas consegue ver o lado positivo e negativo de seu procedimento, pois segundo ele "quando volto estou renovado e pronto para desenvolver um bom trabalho". Esta é a receita para um homem que sem muitos discos gravados e eminentemente de *shows* consegue ter sua agenda sempre lotada.

No dia em que foi procurado pela reportagem da LUTA DEMOCRATICA, Cauby tinha também marcada uma apresentação no programa Aqui e Agora e ao chegar nos estúdios da TV Bandeirantes foi abraçado por várias pessoas com saudações e frases que indicavam a admiração e o reconhecimento pelo trabalho do cantor.

Entrevistado por Cidinha Campos ele falou sobre os truques que fez no início de sua carreira e lembrou quando alinhavou um terno e depois de ser "atacado" por várias fãs percorreu a Avenida Rio Branco até a Esplanada somente de cueca, mas acha válido qualquer tipo de publicidade para divulgar um artista.

Relembrou que nestes 25 anos dedicados à música, guarda todos os bons momentos e a tristeza maior foi a morte de sua mãe, mas que artisticamente não houve nada que o deixasse entristecido, até mesmo a única vaia que recebeu em uma boite quando substituiu Jorge Veiga, no início de sua carreira.

TRUQUES

Após cantar a música *Bastidores*, Cauby foi intensamente aplaudido e demorou a deixar o estúdio da televisão devido aos freqüentes abraços de pessoas que relembravam antigos sucessos e chamavam-no de professor, tentando imitar sua voz empostada.

Na sala de maquilagem, onde transcorreu o restante da entrevista, Cauby disse que o melhor compositor atualmente é Chico Buarque e qualificou Caetano Veloso como um gênio, entre as espaçadas olhadas para o espelho e o constante ajeitar dos cabelos com a sua mão direita que carrega um anel com uma pedra de jade no dedo mínimo.

Elegante e trajando blusa e calça preta, ele tem uma postura ereta e firme como um arbusto e sobre isso declarou que Caetano Velóso descobriu que o nome Cauby, em tupi-guarani, significa árvore e agradecido canta um trecho da música do baiano que tão bem soube retratar a essência do cantor.

Cauby afirmou que o disco foi o melhor presente que recebeu nestes últimos dez anos do seu diretor João Araújo e dos produtores Tarso de Castro e Luis Carlos Maciel que escolheram as músicas, além do empenho da Rede Globo de Televisão e a gravadora Som-Livre que decidiram homenageá-lo pela sua atuação na música popular brasileira.

Já no pátio da emissora nossa conversa é interrompida por um garoto de dez anos, de nome Júlio, que abraçando Cauby disse que adorava a música *Cantei*, referindo-se à composição de Chico. No que Cauby disse que sua música é ouvida por um público que não tem idade fixada e que "a juventude está começando a gostar de coisas boas."

Muito mais realizado em *shows* do que em disco, ele afirma "que no *show* quem manda sou eu, mas uma coisa é muito boa no disco, pois para gravar é necessário disciplina e tive que reeducar a minha voz. Sou um profissional versátil e apesar do meu estilo ser romântico consigo cantar samba e tenho uma receita que dá certo, canto normalmente oito músicas que o público goste e duas que eu prefira, e sempre sou amigo do patrão."

"Só saio do palco depois de agradar a platéia", disse Cauby confiante na sua atuação artística e seguro da receptividade que o público tem para com as suas melodias, mas admite que alguns truques foram praticados, embora não acredite que este seja o termo mais adequado e deixa tudo por conta de seu treinado reflexo.

Sobre isto ele contou que na época do auge da jovem guarda foi, juntamente com Elis Regina, Roberto Carlos e outros, dar um *show* em um estádio de futebol na Bahia, mas o equipamento sonoro era altamente precário e os demais artistas ficaram receosos de iniciarem a apresentação. Cauby então, "num ato de espontâneo reflexo" deixa o caminhão onde estavam alojados e segue numa corrida olímpica por todo estádio, abraçando e beijando pessoas. "E acabou dando certo" — acrescentou ele.

Recentemente no *show* Cauby-Cauby o microfone caiu de sua mão, e tranqüilamente, continuou cantando até o final da música e só depois de receber muitos aplausos apanhou novamente o aparelho revelando, mais uma vez, a auto-suficiência de sua voz. Após falar sobre o fato ele comentou: "música para mim não é problema".

Mas o que será problema para Cauby? Segundo Zezinho de Ossãe, que foi premiado por sua atuação no jogo de búzios e que se encontrava também na Bandeirantes, Cauby é uma pessoa que passa muita força para os outros, mas quando está sozinho com seu travesseiro sente-se deprimido. Diante das palavras do "sacerdote", Cauby demonstra maior atenção, mas sem uma exagerada empolgação, o que comprova que nunca esteve envolvido com qualquer tipo de misticismo.

Após o carnaval, Cauby fará uma longa viagem percorrendo a Argentina, México, Miami, Chile e Nova Iorque lançando seu disco em castelhano, numa produção que está sendo elaborado por Luis Ferri, e certamente será mais um sucesso do cantor atemporal que diferente de um cometa com efêmero brilho é uma estrela que brilha há 25 anos na constelação dos reconhecidamente, maravilhosos da música popular brasileira.

Galopando
LAFAYETE

Leilão: Prêmio de 145 mil

1.º Páreo — A 13h30m — 1.400 metros — Cr$ 83 mil — (AREIA)
kg
1—1 Indalécio, A. Ferreira.. 56
" Jarbas, L. Santos 56
2—2 Juan de Garay G. Alves 56
3—3 Mildoeste, L. Maia 56
4 Arturito, E. Freire 56
4—5 Birio, M. Vaz 56
" Snow Slide, J. C. Cast. 56

2.º Páreo — Às 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 118 mil — (AREIA) — (DUPLA EXATA)
1—1 Pelegrino, J. Escobar .. 56
2 Le Bristol, F. Pereira ... 56
2—3 Lucas, E. Ferreira 56
4 Lord, T. B. Pereira 56
5 Clemenceau, E. B. Quei. 56
3—6 Beau Ardan, E. Marinho 56
7 Botinha, G. F. Almeida . 56
8 Cameraman, W. Costa .. 56
4—9 Hughes, A. Ramos 56
10 Airport, J. Esteves 56
11 Belpasso, W. Gonçalves . 56

3.º Páreo — Às 14h30m — 1.000 metros — Cr$ 140 mil — (GRAMA) (INICIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS)
1—1 Calumbé, C. Valgas 55
2—2 Thames, A. Oliveira 55
2—3 Zaibo, A. Ramos 55
4 Gebara, J. R. Oliveira .. 53
4—5 Antoinette, W. Gonçalves 53
" Trauta, J. Malta 53

4.º Páreo — Às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 145 mil — (GRAMA)

(Prova Especial de Leilão)
kg.
1—1 Kipally, A. Ramos 55
" Kircaster, J. Ricardo ... 55
2—2 Tinoco, R. Freire 55
3 Zunir, G. Meneses 55
3—4 Deyna, R. Marques 55
5 Acteur, W. Gonçalves .. 55
4—6 Donner, E. B. Queiroz.. 55
" Tojal, D. Neto 55

5.º Páreo — Às 15h30m — 1.400 metros — Cr$ 96 mil — (AREIA) — (DUPLA-EXATA)
1—1 Upwel, J. Ferreira 56
2 Jidun, M. Peres 57
3 Garibaldo, J. Malta 56
2—4 Menilmontant, G. F. Alm. 56
5 Imbuial, W. Costa 57
6 Candy's Pet, T. B. Per. 56
3—7 Capurro, Juan Garcia .. 57
8 G. Challenge. M. Alves . 56
9 Soure, R. Silva 56
4-10 Gros Jeu, J. Ricardo 56
11 Arequito, E. Marinho .. 56
" Fermino, R. Carmo 55
" Tio Firmo, J. B Fonseca 56

6.º Páreo — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 86 mil — (AREIA) — (DUPLA EXATA)
1—1 El Chris, L. D. Guedes .. 57
2—2 Empreendedor, L. Maia . 57
3 Charming Boy R. Carmo 57
2—4 Ebro, M. Vaz 57
5 Big Bil, J. L. Marins 57
4—6 Salpicador, G. Meneses . 57
7 Esculus, F. Araújo 57

7.º Páreo — Às 16h30m — 1.000 metros — Cr$ 83 mil — (AREIA)
1—1 Canza, J. Ricardo 58
2 Epifora, H. Cunha F.º . 58
2—3 Edinéia, F. Pereira 58
4 Jandar, R. Marques 58
3—5 Amendoeira, G. Meneses . 58
6 Floriade, J. F. Fraga 58
4—7 Aguçada, L. Corrêa 58
8 Debelada, L. Maia 58

8.º Páreo — Às 17 horas — 1.100 metros — Cr$ 118 mil — (AREIA)
1—1 Cantemir, G. Meneses .. 56
2—2 Tádellos, J. Malta 55
3 Cross Wind, F. Pereira . 55
3—4 Petizo, E. Freire 55
5 Salvador, A. Oliveira 55
4—6 Latex, J. Esteves 55
7 Lord Black, E. R. Ferreira 55

9.º Páreo — Às 17h30m — 1.000 metros — Cr$ 96 mil — (AREIA) — (DUPLA-EXATA)
1—1 Zinder, J. R. Oliveira .. 57
2 Tico-Tico Rei, F. Lemos . 57
" Carpinteiro, R. Carmo .. 57
2—3 Bicolor, E. Ferreira 57
4 Gran Rio, G. Alves 57
5 Abrojo, W. Gonçalves .. 57
3—6 M. Carlos, T. B. Pereira . 57
7 Quesmi, A. P. Souza 57
8 Bonito, J. Escobar 57
4—9 Ileo, J. Ricardo 57
10 Judge Himes, J. Malta .. 57
11 C. do Meio, J. B. Fonseca 57

Indicações

Indalécio — Mildoeste — Juan de Garay
Peregrino — Lord — Lucas
Zaibo — Calumbé — Antoinette
Tinoco — Donner — Deyna
Arequito — Capurro — Upwell
Big Bil — Charming Boy — El Chris
Canza — Floriade — Jandar
Salvador — Cross Wind — Lord Black
Zinder — Carpinteiro — Caminho do Meio

Noturna de amanhã

1.º Páreo — Às 20 horas — 1.200 metros — Cr$ 72 mil.

1—1 Danota, R. Marques 58
" Abadorf, L. Maia 55
2—2 Fluster, E. Marinho 58
3 Exclusivo, A. Ferreira ... 58
3—4 Nalequino, H. Vasconcelos 58
5 Czar Piotr, L. Carlos ... 57
4—6 Kalok, J. M. Silva 58
7 Rafael, M. Andrade 57
" Bojardo, M. Santos 55

2.º Páreo — Às 20h30m — 1.300 metros — Cr$ 96 mil (Dupla Exata)

1—1 Datalita, M. Andrade ... 57
2 Ma Fleur, A. Ramos 57
2—3 Utilidade, I. Brasiliense .. 57
4 Abalone, G. Alves 57
3—5 Dingayá, A. Machado F.º 57
6 Urba, E. Freire 57
4—7 Daxalaia, F. Pereira 57
8 Filule, W. Costa 57
" Great Conclusion, J. Ric. 57

3.º Páreo — Às 21 horas — 1.000 metros — Cr$ 83 mil — (Inicio do Concurso de 7 pontos).

1—1 Cisco, F. Pereira 58
2 Colector Skiddy, D. F. Gra. 56
—3 Jo Corro, G. Meneses ... 56
4 Favorable, G. Meneses .. 56
—5 Great Bullet, J. Ricardo . 55
6 Fritz Rolfs, D. Neto 55
—7 Ginger Fizz, J. M. Silva . 57
8 Metauro, A. Ferreira 56

4.º Páreo — Às 21h30m — 1.600 metros — Cr$ 83 mil.

—1 Boc, J. Malta 57
—2 Limão Galego, J. Ricardo 57
3 Pantaleão, G. F. Almeida 57
—4 Resquier, F. Pereira 57
5 Avelano, M. Andrade ... 57
—6 Telon, A. Ramos 57
7 Daloino, R. Carmo 58

5.º Páreo — Às 22 horas — 1.100 metros — Cr$ 83 mil — (Dupla Exata).

1—1 Zafete, G. F. Almeida ... 57
2 Cambial, J. Ricardo 54
2—3 Que Candorosa, A. Oliv. . 57
4 Jalvina, E. Freire 55
3—5 Doublanka, E. R. Ferreira 56
6 Miss Yata, E. Ferreira .. 55
4—7 Fin de Bal, L. D. Guedes . 58
8 Elian, W. Gonçalves 56
9 Luchesa, M. Vaz 51

6.º Páreo — Às 22h25m — 1.100 metros — Cr$ 72 mil.

1—1 Muscadet, R. Carmo 56
2 Valciston, W. Costa 55
2—3 Katiripapo, J. M. Silva . 55
4 Estintor, W. Gonçalves .. 56
3—5 Bilu, F. Pereira 58
6 Parisien, M. Andrade ... 54
4—7 Krinado, J. Esteves 55
8 Volcanic, J. Garcia 55
9 Salter, J. Escobar 55

7.º Páreo — Às 22h50m — 1.300 metros — Cr$ 96 mil.

1—1 Meg Rose, G. F. Almeida . 57
" Rajane, G. Meneses 57
2—2 Eridane, J. Escobar 57
3 Gelsomina, J. Malta 54
3—4 Great Flier, J. Ricardo .. 55
5 News, J. Mendes 57
4—6 Dépia, R. Silva 55
7 Kluga, W. Costa 51

8.º Páreo — Às 23h15m — 1.600 metros — Cr$ 96 mil.

1—1 Diau, F. Pereira 55
2 Kambary, W. Gonçalves . 56
2—3 Nietzsche, G. Meneses .. 57
4 Nairan, A. Abreu 57
3—5 Imbó, A. Abreu 57
6 Vif, E. Freire 55
4—7 Milanez, M. C. Porto 55
8 Royal Silk, J. Ricardo .. 56

9.º Páreo — Às 23h40m — 1.600 metros — Cr$ 96 mil.

1—1 Laoág, J. Ricardo 55
2 Oxiquito, F. Pereira 54
2—3 Kavan, W. Costa 55
" Keaton, E. Ferreira 54
3—4 Acomá, J. Ferreira 55
5 Humming Bird, W. Gonç. 55
6 Fino Trato, E. R. Ferreira 55
4—7 Marlinton, G. Meneses ... 57
8 Grão Pará, J. M. Silva ... 57
9 Siton, T. B. Pereira 56

Indicações

Danota — Fluster — Kalokz
Utilidade — Dingaya — Datalita
Cisco — Favorable — Jo Corro
Resquier — Limão Galego — Boc
Zafete — Miss Yata — Cambial
Katiripapo — Volcanic — Bilu
Meg Rose — Great Flier — Gelsomina
Diau — Vif — Milanez
Oxiquito — Marlinton — Keaton

TELÊ, NA SUA OPINIÃO, SABE COMO VENCER

Os jogadores da Seleção Brasileira não são os únicos a acreditar numa vitória sobre a Argentina, esta tarde no Estádio Centenário, em Montevidéu. Depois de assistir ao jogo entre alemães e argentinos, também o técnico Telê Santana sentiu que seu time tem condições de vencer seus dois adversários e classificar-se no grupo.

Na verdade, o otimismo de Telê Santana aumentou bastante depois de ver mais uma vez confirmada a sua análise, quanto ao time argentino. Embora o próprio treinador não diga isso, em suas entrevistas, a Seleção Brasileira tentará vencer o jogo de hoje explorando os dois laterais — Olguim e Tarantini — considerados os mais fracos do time.

— É um jogo imprevisível, mas o Brasil possui as armas e acredito na vitória, respeitando o adversário.

Telê Santana não pretende armar uma marcação especial sobre Maradona, apesar de considerar o jogador argentino um dos melhores do mundo. Entretanto, a sua preocupação é com todo o time e sua intenção é anular todas as qualidades do inimigo, a fim de obter o resultado positivo. O técnico da Seleção Brasileira, não vê nenhuma desvantagem em enfrentar um time que venceu na estréia os alemães, por duas razões simples: primeiro a Seleção Brasileira sempre joga pela vitória e depois, porque a responsabilidade é a mesma para todas as três equipes do grupo.

Com a recuperação de Sócrates e a contusão de Serginho — que mesmo assim foi inscrito na relação dos 18 jogadores — Telê Santana já tem o time definido para hoje. Carlos; Edevaldo, Oscar, Luizinho e Júnior; Batista, Cerezo e Renato; Tita, Sócrates e Zé Sérgio. Porém, o banco só será escolhido momentos antes, no vestiário do Estádio Centenário.

— De fato, o time está escalado e será o mesmo que terminou o coletivo de sexta-feira, mas o banco ainda não defini porque temos algum tempo até a hora da partida e tudo pode acontecer. Quem pode garantir que os fatos lamentáveis como o que ocorreu com o Serginho, não possam acontecer outra vez? Por isso, é mais prudente aguardar mais algumas horas.

Para o técnico exclusivo da Seleção Brasileira, o último coletivo satisfez plenamente a expectativa da Comissão Técnica e Telê justificou a causa do não alongamento do treino.

— Eu gostei do treino E não alonguei o segundo tempo por causa desse problema com o Serginho. Mas achei um treino bom, movimentado, embora não tenha feito nada no aspecto tático pensando na Argentina, e se fizesse é claro que não diria a vocês. Entretanto, garanto que o nosso time irá surpreender os que não crêem nele. E se Deus quiser, levaremos o troféu do Mundialito para o Brasil. Caso isto não aconteça, mostraremos que temos condições de enfrentar e ganhar os melhores do mundo.

MAS MENOTTI É MAIS ELE

Na concentração dos argentinos, no Hotel Oceânia, defronte à praia, o técnico César Luis Menotti, estava muito tranquilo após a vitória contra os alemães, mas não gostou, de início, quando um repórter brasileiro lembrou que ele nunca conseguiu vencer a Seleção Brasileira.

"Nós jogamos apenas duas vezes com as seleções titulares. Empatamos uma e perdemos outra, mas quando Brasil e Argentina se encontram não vale o retrospecto. É a mesma coisa quando jogam Flamengo e Fluminense, Boca e River ou Real Madri contra o Atlético de Madri. Cada partida é conseqüência do futebol que as duas equipes apresentam."

P.: Você acha que Batista irá marcar o Maradona como o alemão Briegel?

R.: O futebol brasileiro não tem a mesma disciplina tática dos europeus, principalmente o alemão. O Batista é um jogador que quer entrar em campo e jogar seu futebol, e não apenas entrar para destruir.

P.: Você quer dizer que o jogador brasileiro não tem disciplina tática?

R.: Não, não é isso que eu quis dizer. O Brasil marca por zona e não homem a homem.

P.: Algum jogador brasileiro o preocupa individualmente, como, por exemplo, o ponta-esquerda Zé Sérgio?

R.: Nós nos preocupamos com o conjunto, com todos os jogadores brasileiros.

P.: Você acha que a seleção do Telê é mais forte que a do Coutinho?

R.: Eu penso que o Telê acredita mais na história do futebol brasileiro. Coutinho estava fazendo outro tipo de renovação.

Menotti explicou também o porquê que Maradona jogou abaixo de suas possibilidades, dizendo que o craque argentino já superou o tipo de marcação como a que foi exercida sobre ele por Briegel, mas que durante o ano de 80, ele deve ter jogado cerca de 80 partidas e que devido a isto estava cansado.

Menotti, também, analisou o futebol brasileiro dizendo que a partir de 74 houve uma grande confusão. "A seleção perdeu o estilo. Seria a mesma coisa que mandar a Maria Bethânia cantar rock." Disse também que é preciso dar tempo a Telê. "Ele está trabalhando há quatro meses mas quantas horas esteve com a seleção? Às vezes um técnico pode ficar vinte anos com uma seleção e ter trabalhado com ela apenas dez horas. Um técnico precisa de tempo."

P.: Mas, se ele perder o Mundialito poderá perder o emprego, você sabe disto?

R.: Não se pode analisar cada partida do Brasil como se fosse a última. É preciso analisar todo o trabalho que ele pretende fazer até 82. Essa hipótese de ele sair parece ser uma barbaridade há um ano e meio da Copa do Mundo.

Argentina nunca venceu o Brasil em mundiais

Montevidéu (LD-Especial) — Brasileiros e argentinos já diputaram muitas partidas históricas, quando decidiram Campeonatos Sul-Americanos e taças, numa rivalidade eterna. Mas em apenas duas oportunidades as duas seleções se encontraram em Campeonatos Mundiais. Em 74, em Hannover, na Alemanha, pelas quartas-de-final, o Brasil venceu por 2x1 e classificou-se para as semifinais. Os gols foram marcados por Rivelino e Jairzinho, contra um de Brindisi.

Os brasileiros jogaram com Leão; Zé Maria, Luis Pereira, Marinho Peres e Marinho Chagas; Carpegiani, Rivelino e Paulo César; Valdomiro, Jairzinho e Dirceu. Os argentinos com Carnevali; Glaria, Bargas, Heredia e Sá (Carrascosa), Brindisi, Babington e Sques; Balbuena, Avala e Kempes (Houseman). A partida foi dirigida por Vital Louraux (Bélgica), auxiliado por John Taylor (Inglaterra) e Yousseu N'Diaye (Senegal).

No último Campeonato Mundial, em 78, verificou-se um dramático empate de 0 a 0, em Rosário, naquele que foi considerado o jogo-chave da competição, onde o vencedor dificilmente deixaria de ser finalista. As duas seleções continuaram em igualdade de condições e dependeram de si mesmo para tentar a classificação à fase semifinal. Esse grupo foi decidido no saldo de gols, com os brasileiros vencendo os poloneses, por 3 a 1, e os argentinos goleando os peruanos, por 6 a 0. Nessa partida verificou-se um fato vergonhoso, com os peruanos facilitando visivelmente a vitória dos argentinos, que necessitavam vencer por uma diferença de quatro gols.

No empate de 0 a 0 em Rosário, as duas seleções jogaram assim: Brasil — Leão; Toninho, Oscar, Amaral e Rodrigues Neto (Edinho); Chicão, Batista e Dirceu; Gil, Roberto e Jorge Mendonça (Zico). Argentina — Fillol; Olguin, Galvan, Passarela e Tarantini; Gallego e Ardiles (Villa); Bertoni, Kempes, Luque e Ortiz (Alonso). O árbitro foi Karoly Palotai (Hungria), auxiliado por Erich Linamayer (Áustria) e Adolf Patrokop (Alemanha Ocidental).

Entre outros jogos memoráveis, pode ser destacada a estréia de Pelé na Seleção Brasileira em 57, no Maracanã, contra a Argentina. Ele entrou no segundo tempo em substituição a Del Vecchio e marcou o gol único de nossa seleção, que perdeu por 2 a 1. Pelé ainda era desconhecido do público carioca, mas deixou a melhor impressão possível. Todos tiveram a certeza de que ele em pouco tempo estaria consagrado, a tempo de participar do Campeonato Mundial de 58 na Suécia, previsões que se confirmaram.

Em 56, na Cidade do México, os brasileiros, representados por uma Seleção Gaúcha, sagraram-se bicampeões pan-americanos e, na decisão, empataram em 2 a 2 com os argentinos. Os gols foram marcados por Enio Andrade e Chinezinho, para os brasileiros. Os dois países, três anos depois, voltaram a decidir um título, desta vez o Campeonato Sul-Americano. Os argentinos foram os campeões no empate de 1 a 1, com um gol de Pizutti, contra um de Pelé.

O maior olé de toda a história do Maracanã aconteceu na memorável goleada dos brasileiros sobre os argentinos por 4 a 1, num amistoso noturno. A Seleção Brasileira foi representada pelo Botafogo e reforçada de Félix, do Fluminense, Brito e Nado, do Vasco. Os brasileiros colocaram os argentinos na roda durante dez minutos. O olé terminou com um gol histórico de Jairzinho, após tabelar com Nei Oliveira desde o Em 39, no Estádio de São Januário, pela Copa Roca, o jogo estava empatado em 2 a 2, quando o antigo e famoso árbitro brasileiro Carlos de Oliveira Monteiro marcou um pênalti contra os argentinos. Estes, inconformados, não aceitaram a marcação e, em sinal de protesto, abandonaram o campo. O pênalti, então, foi convertido por Perácio, com o gol vazio.

No jogo mais tumultuado da história de Brasil x Argentina aconteceram cenas dramáticas e até sangrentas no Campeonato Sul-Americano de 46, em Buenos Aires. Jair Rosa Pinto entrou violentamente em Salomão e os argentinos tentaram o revide sobre o jogador brasileiro. Chico veio em seu socorro, mas os policiais impediram a sua ação e lhe distribuíram criminosas pancadas na cabeça. Com isso o antigo ponta-esquerda do Vasco, deixou o campo desmaiado e só se recuperou no vestiário.

Luiz Mendes

OS DEZOITO DE TELÊ

Minha gente, muito bom dia. Quinta-feira tivemos a inscrição dos dezoito jogadores da Seleção Brasileira, Seleção que se encontra ainda em Montevidéu cercada pelas esperanças brasileiras no sentido de vencer o Mundialito. É uma tarefa difícil, todos nós sabemos, mas não impossível. Ontem tivemos o jogo do Uruguai contra a Itália, mas hoje teremos o jogo do Brasil contra a Argentina. Chegou a vez do Brasil decidir as suas aspirações nesse torneio internacional, que comemora os 50 anos do campeonato mundial de futebol. O Telê inscreveu os jogadores incluindo o Serginho que não esperávamos constar da relação, em face de ter sido atacado de lombalgia. Mas parece que a esperança de recuperá-lo é verdade, tanto que ele foi inscrito. Tita, Paulo Isidoro e Sócrates são jogadores que podem jogar no meio-campo, embora tenham sido inscritos como atacantes, porque o número de atacantes é o seguinte: Tita, Paulo Isidoro, Sócrates, Serginho, Zé Sérgio e Éder. Os meio-campistas são apenas três: Batista, Cerezzo e Renato.

Mas eu dizia, Tita, Paulo Isidoro e Sócrates, são jogadores que também podem jogar no meio-campo. Assim como Getúlio e Júnior, são laterais que jogam nos dois lados, ocorrendo com Zé Sérgio a mesma versatilidade, pois ele pode jogar nas duas pontas aumentando as opções do treinador Telê Santana, dentro do grupo de seus jogadores. A gente olhando assim à primeira vista, a determinação das posições, considera que fica difícil a posição de Telê para escalar o time. Mas não é verdade por essa versatilidade dos jogadores. Se ele por exemplo perder o Sócrates, ainda que não possa contar com o jogador Serginho, ele empurrará para o comando do ataque, Renato que é versátil também, e colocará o Tita na posição de Renato, passando Paulo Isidoro para a ponta direita. Há várias opções para o treinador e a gente deve manter as esperanças.

Noli Coutinho

★ CONFRATERNIZAÇÃO — O Departamento da 1a. Divisão de Basquetebol do Mackenzie estará reunido neste domingo, dia 4, num churrasco de confraternização, a partir das 12 horas, no clube do Méier. Gratos pelo convite que nos enviou o dirigente Antônio Leite, elemento chave do sucesso do Mackenzie na fabulosa renovação de valores no seu basquetebol.

★ REPRESENTANTE — Jack Fontenele, ex-dirigente do Fluminense e da Federação, é o novo representante da entidade de Brasília junto à Confederação Brasileira de Basquetebol.

★ CAMPEÃO INVICTO — O Mackenzie conquistou invicto o 45.º Campeonato Juvenil Masculino do Estado do Rio, com 19 vitórias, 1.493 pontos a favor, 939 contra, saldo positivo de 554 e marcador médio de 78 x 49. O maior placar foi de 124 a 14 contra o Jequiá e o menor de 49 x 48 frente ao Tijuca. Este foi o 3.º título do Mackenzie, pois venceu nos anos de 1974 e 1977.

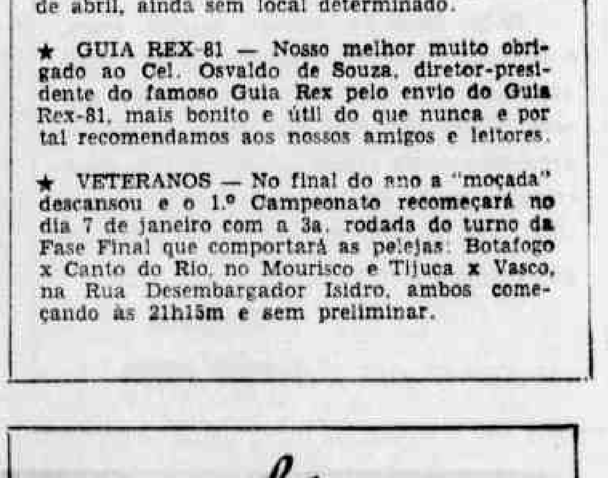
★ CAMPANHA realmente expressiva do juvenil do Mackenzie ao vencer o Jequiá (124 x 54 e 124 x 14), Municipal (73 x 48 e 89 x 50), Flamengo (91 x 65 e 86 x 48), Tijuca (49 x 48 e 42 x 41), Olaria (63 x 46 e 71 x 53), Fluminense (56 x 30), Botafogo (66 x 65), Canto do Rio (68 x 32), Municipal (78 x 59) e Iguaçu (84 x 62, 79 x 56, 64 x 55 e, na decisão 76 x 50 e 70 x 54). Note-se que houve 12 jogos na classificação, cinco na semifinal e dois na fase final.

★ CAMPEÕES juvenis de 1980 pelo Mackenzie: João Batista, o cestinha da equipe, com 395 pontos; Márcio (368), Luis Henrique (212), João Luis (183), Helinho (109), Marcus (105), Zé Luis (42), Henrique, Glauco e Nélson (18), Mateso (11), Rogério (10) e Cláudio, com quatro pontos.

★ TAÇA BRASIL — O Mackenzie, na qualidade de campeão juvenil do Estado-80, participará da X Taça Brasil, programada para 21 de abril, ainda sem local determinado.

★ GUIA REX-81 — Nosso melhor muito obrigado ao Cel. Osvaldo de Souza, diretor-presidente do famoso Guia Rex pelo envio do Guia Rex-81, mais bonito e útil do que nunca e por tal recomendamos aos nossos amigos e leitores.

★ VETERANOS — No final do ano a "moçada" descansou e o 1.º Campeonato recomeçará no dia 7 de janeiro com a 3a. rodada do turno da Fase Final que comportará as pelejas: Botafogo x Canto do Rio, no Mourisco e Tijuca x Vasco, na Rua Desembargador Isidro, ambos começando às 21h15m e sem preliminar.



Brasil conta com tradição da camisa para vencer Argentina

Apolinho
WASHINGTON RODRIGUES

Argentina é freguesa desde a Copa das Nações

Dentre os grandes clássicos do futebol mundial, o de hoje, Brasil x Argentina, sem dúvida, pode ser incluído como uma das maiores atrações do atual mundo futebolístico. Apesar de disputar o Mundialito desfalcado de seus principais jogadores, como Zico, Reinaldo e Falcão, o Brasil entra em campo com a responsabilidade de manter uma invencibilidade que já se estende por 16 anos.

Desde 64, por ocasião da Copa das Nações, quando fomos derrotados por 3 x 0, a Seleção Argentina não provou o gosto de uma vitória sobre o Brasil. E é essa a maior preocupação do técnico campeão do mundo, César Luiz Menotti, temeroso apenas da tradição, visivelmente pendente, para as cores brasileiras nos últimos anos. "Só tenho medo daquela camisa amarela", declarou o treinador após a histórica vitória sobre a Alemanha.

Em oito partidas disputadas contra o Brasil, Menotti foi derrotado em cinco oportunidades, ficando com o empate nos três jogos restantes. "Aceito as estatísticas", disse Menotti, "embora faça questão de ressalvar que em apenas uma delas na Copa do Mundo de 78, pude atuar com a equipe completa, sendo que em alguns jogos chegamos até a atuar com vários reservas quando estávamos em fase de experiências. Contudo, reconheço que estamos devendo esta vitória, em última análise, ao povo argentino, e creio ser essa uma excelente oportunidade".

No confronto direto entre as duas seleções, o Brasil leva desvantagem numérica. Nas competições disputadas até a década de 60, notadamente nos campeonatos sul-americanos, havia uma supremacia argentina.

Na "Batalha de Rosário" como foi chamado pelos especialistas o encontro entre as duas seleções, na última Copa do Mundo, os próprios argentinos sentiram a responsabilidade de enfrentar o Brasil fazendo calar a grande massa de torcedores que lotava o estádio, e ao final, saiu satisfeita com o empate obtido, resultado comemorado como vitória.

Menosprezando o nosso futebol, os jogadores argentinos que se encontram em Montevidéu, não se cansam de colocar o Brasil atrás da própria Argentina e da Alemanha como terceira força do grupo, o que, em outras épocas, poderia ser considerado uma ofensa ao prestígio do futebol brasileiro, único a conquistar, por três vezes a Copa do Mundo.

Não nos cabe agora analisar a evolução argentina e o nosso retrocesso. A verdade é que a partida de hoje, com o Brasil desfalcado de seus principais jogadores, servirá de um importante teste para avaliarmos as nossas possibilidades em 82, na Espanha, já que por disparidade de forças temos que considerar como certa a classificação nas eliminatórias diante dos inexpressivos bolivianos e venezuelanos.

Não podemos negar que o futebol argentino encontra-se no seu apogeu, melhor até do que quando se tornou campeão do mundo, em 78. Depois de reerguido por Menotti, somos forçados a creditar-lhe grande parte dos méritos e conquistas obtidos nas últimas competições internacionais, recolocando a Argentina na primeira linha do futebol mundial.

Raça, tradição, camisa, escrita: esses, e diversos outros fatores, estarão logo mais ajudando a contar mais uma história que será vivida por dois dos mais dignos representantes da escola sul-americana, preocupados antes de tudo em manter viva a rivalidade que nos torna autênticos "inimigos cordiais".

INTERINO
SÉRGIO LOPES

Numa partida que vem precedida por um clima tenso, por se tratar de um jogo decisivo para as pretensões brasileiras, o Brasil faz hoje, às 18 horas, no Estádio Centenário, em Montevidéu a sua estréia na Copa de Ouro enfrentando a Argentina que em caso de vitória será uma das finalistas do torneio por ter derrotado a Alemanha em sua estréia.

Com a equipe confirmada desde sexta-feira, a Seleção Brasileira encerrou ontem, com um leve bate bola os seus preparativos para a partida, que tem ainda características mais interessantes se ressaltarmos o fato da nossa equipe não perder há 16 anos para a Argentina, e estar invicta há oito jogos contra o treinador César Luiz Menotti.

Sem se preocupar com as estatísticas favoráveis, o técnico Telê Santana voltou ontem a manifestar com os jogadores, o desejo de que a equipe seja ofensiva hoje à tarde explorando a velocidade dos pontas Tita e Zé Sérgio.

Na Argentina, o treinador Menotti não poderá contar com Kemps que se contundiu contra a Alemanha. Em seu lugar, Menotti lançará Valência, jogador que se destacou bastante na estréia, sendo considerado como elemento fundamental para a vitória argentina.

Com a vantagem de já ter vencido o primeiro jogo, a Argentina está apenas preocupada em poder demonstrar o seu favoritismo atribuido pelos seus próprios jogadores em entrevistas sucessivas. A necessidade de uma vitória para quebrar a longa escrita é outra meta dos argentinos rumo à conquista da Copa de Ouro, torneio para o qual se prepararam durante 40 dias.

As equipes atuarão assim:

ARGENTINA — Fillol; Olguin, Galvan, Passarela e Tarantini; Gallego, Ardiles e Maradona; Bertoni, Ramon Dias e Valência. BRASIL — Carlos; Edevaldo, Oscar, Luizinho e Júnior; Batista, Cerezo e Renato; Tita, Sócrates e Zé Sérgio.

Em oito partidas Brasil venceu seis

Montevidéu (LD-Especial) — A Seleção Brasileira, ao estrear no Mundialito contra a Argentina, completará sua nona partida internacional sob o comando de Telê Santana. Sem contar os treinos contra a Seleção de Novos e a Mineira, que terminaram com goleadas de 7 a 1 e 4 a 0, respectivamente; a equipe conseguiu um bom retrospecto numérico nos oito jogos: seis vitórias, um empate e uma derrota.

Nestas partidas, a Seleção Brasileira marcou 17 gols, contra cinco. Zico e Zé Sérgio, com quatro gols cada, são os artilheiros, seguidos por Sócrates, com dois gols; Getúlio, Nunes, Tita, Cerezo, Reinaldo, Serginho e Luisinho, todos com um. Os cinco gols foram sofridos por Raul (três) e Carlos (dois).

O primeiro jogo internacional de 80 foi realizado no dia oito de junho, no Maracanã, e o Brasil, mesmo sem convencer, derrotou com facilidade o México por 2 a 0, gols de Zé Sérgio e Serginho. No dia 15, verificou-se a única derrota sob o comando de Telê Santana. A União Soviética venceu por 2 a 1 no Maracanã e a Seleção Brasileira decepcionou, com Sócrates jogando improvisado de ponta-direita e saindo de campo vaiado e com Zico perdendo um pênalti. O único gol foi marcado por Nunes.

No dia 24 de junho, no Mineirão, o Brasil derrotou o Chile por 2 a 1, após estar perdendo por 1 a 0. A equipe voltou a jogar mal e marcou dois gols em chutes de fora da área de Cerezo e Zico. Cinco dias depois, no Morumbi, mais uma vez os brasileiros não jogaram bem e só empataram em 1 a 1 com a Polônia, com Zico salvando a equipe de nova derrota.

No dia 27 de agosto no Castelão, em Fortaleza, o Brasil venceu o Uruguai por 1 a 0, gol de Getúlio, cobrando pênalti. Nessa partida, os brasileiros só jogaram bem no primeiro tempo. No dia 25 de setembro, em Assunção, a Seleção Brasileira derrotou a Paraguaia por 2 a 1, após estar perdendo por 1 a 0. Os gols foram marcados por Zé Sérgio e Reinaldo. Os brasileiros cumpriram uma atuação apenas razoável.

Na única atuação destacada em 80, a Seleção Brasileira goleou a Paraguaia por 6 a 0 no dia 30 de outubro, no excelente gramado de Serra Dourada. Zico foi o melhor jogador em campo e autor de dois gols, sendo um deles de placa. Completaram a goleada Sócrates, Tita, Zé Sérgio e Luisinho.

Finalmente, no dia 21 de dezembro, no Estádio José Fragelli, a Seleção Brasileira venceu a Suíça por 2 a 0, disputando uma de suas piores partidas dos últimos anos, mesmo tendo pela frente um adversário fraco. Os gols foram marcados por Sócrates, de pênalti, e Zé Sérgio, ao final do jogo.

Sócrates, a maior esperança de Telê

Para alguns, um verdadeiro gênio. Um cara capaz de desequilibrar qualquer partida de que participe, como na maioria das partidas de seu clube, o Corintians paulista. Para outros um médico moleirão como jogador de futebol que ainda não conseguiu convencer em suas participações pela Seleção Brasileira. Mas Sócrates é no dia de hoje a principal peça e esperança do povo brasileiro para que o Brasil consiga dobrar com convicção a fortíssima Seleção Argentina, que acima da técnica apurada de seus jogadores — Passarela, Maradona, Dias e Fillol — apresentou na vitória sobre a brilhante taticamente Alemanha uma garra que foi fundamental para virar um placar que lhes era desfavorável até aos 39 minutos do segundo tempo.

E justamente nos pés de Sócrates, o quarto craque brasileiro da atualidade — os outros, Zico, Falcão e Reinaldo não estão — está até a cabeça do técnico Telê Santana e por que não dizer de toda comissão técnica. Mas Sócrates, sempre muito seguro em suas declarações, ao contrário de Cerezo, que continua falando pelos cotovelos, prefere analisar friamente a sua participação sem aquela empolgação exigida em determinados momentos pelo povo brasilero, que continua desconfiado com este jogador que está devendo uma grande exibição com a camisa da Seleção Brasileira.

CARLOS

EDEVALDO

OSCAR

LUIZINHO

JÚNIOR

BATISTA

CEREZO

RENATO

TITA

SÓCRATES

ZÉ SÉRGIO

TELÊ

LUTA

PAULO CÉSAR

Paulo César Lima — o caju — aprontou mais uma dentre as muitas na sua carreira de jogador de futebol. Notando que muitos jogadores não compareceram na apresentação do Vasco na sexta-feira, o jogador resolveu dar sequência às suas férias particulares e sumiu do clube outra vez, a exemplo do que aconteceu quando esteve machucado. Desta forma o técnico Zagalo não escalou o tim para o amistoso do dia [illegible] em Corumbá.

LÍDIO TOLEDO

Montevidéu — O médico Lídio Toledo, do Botafogo e ex-Seleção brasileira, chegou ontem a esta cidade para presidir o Congresso de Medicina Esportiva, que contará com a participação de Nevlor Lasmar, atual médico do escrete nacional. Também alemães e italianos tomarão parte neste Congresso que será encerrado na terça-feira. Lídio Toledo aproveitará para assistir o jogo entre Brasil x Argentina.

TARANTINE

Buenos Aires — O lateral esquerdo Tarantine, da Seleção argentina, se encontra nesta cidade visitando a sua esposa que sofreu um acidente automobilístico. Enquanto isto em Montevidéu o técnico César Luiz Menotti garante que Tarantine regressará esta manhã a fim de jogar contra o Brasil. Menotti não admite a hipótese de ficar sem o jogador nesta partida.

RAMOS

Montevidéu — O ponta-direita Ramos, do Uruguai que vem sendo um dos destaques da sua equipe no Mundialito, nasceu na divisa entre Brasil e Uruguai. Declarou que na sua infância jogou mais "pelada" com brasileiros, daí a sua facilidade em driblar os gringos. Ramos sabe que ao término da Copa de Ouro receberá proposta para se transferir para o exterior, uma vez que alguns empresários já manifestaram este desejo.

CHICO SPINA

O Botafogo anunciou que Chico Spina já estava contratado por 7 milhões de cruzeiros e que se apresentaria no clube amanhã. Entretanto, o Internacional desconhecendo a proposta do presidente Charles Borer vendeu o atacante ao Atlético Mineiro por 4 milhões. Alguns alegam que o "glorioso" está sem crédito na praça depois do "caso" Renato Sá.

GOIÁS

O Goiás escolherá entre Tim e Paulo Emílio o seu novo treinador, para o lugar de Barbatana, que assinou contrato com o Sport. O Goiás entrará bastante reforçado na Taça de Ouro. Contratou em definitivo o apoiador Paulo Roberto, do Vasco, conseguiu Nascimento, Tim, Ulisses, do Goiânia e Gérson Lopes e Ivanildo, do Operário de Várzea Grande, e terá ainda o atacante Tostão, que retornou ao clube.

GANHE PRÊMIOS DE VALOR.
ADQUIRA OS TÍTULOS DA RESIDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO